ANNO XXXV. NUMERO 97.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 29 DE ABRIL DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

3 Lua nova as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 9 horas e 1 minuto da manhãa.
17 Lua cheia as 6 horas e 46 minutos da manhãa.
25 Quarto minguante as 2 horas e 26 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Marcos Evangelista; S. Hermino b.
26 Terça. S. Pedro de Rates b.; S. Cleto p. m.
27 Quarta. S. Tertuliano b.; S. Turibio arc. de Lima.
28 Quinta. S. Vital m.; S. Prudencio b.; S. Agapio m.
29 Sexta. S. Pedro m.; S. Hugo arc.; S. Tertulia v.
30 Sabbado. S. Catharina de Sena v.; S. Peregrino.
1 Domingo. A Maternidade de N. S.; S. Felipp e Tiago pap.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 27 de abril de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 232.

O tenente general commandante das armas, determina, que a parada da guarnição, quer della faça parte a guarda nacional, quer a tropa de linha, continúe a ter lugar ás nove horas da manhãa; que o toque de recolher seja dado ás oito horas da noite; e que o serviço se faça com o uniforme azul, e capote nos dias chuvosos.

(Assignado.)—*José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

Os jornaes que recebemos hoje alcançam as seguintes datas:

Paris 8; Bruxellas 7; Havre 6.

Os boatos de guerra que no dia 11 corriam nos circulos commerciaes de Londres, e de que hontem fallámos, produziram um panico tal, que os consolidados soffreram uma baixa de 1 1/8 por cento. Comtudo, ao que parece, noticias posteriores recebidas em Londres de diversos pontos da Europa, reagiram favoravelmente nos espiritos, operando-se uma subida de 5/8 nos consolidados, que no dia 12 foram cotados a 95 1/8. E' o que consta de um despacho telegraphico, com data de 12 do corrente, que hoje se recebeu.

Observaremos de passagem que nos jornaes hespanhoes nada tem apparecido por emquanto que nos habilite a formar uma idéa do panico de que acima falla o citado despacho telegraphico.

Por outro lado, noticias d'Antuerpia nos informam de que o receio de uma guerra inevitavel produziram uma subida nos preços dos cereaes.

Em vista de noticias tão contradictorias o mais acertado é esperarmos que os acontecimentos nos venham esclarecer neste ponto.

Os jornaes francezes que temos á vista annunciam ter-se effectuado no dia 7 a reunião da conferencia de Paris para examinar a questão dos principados danubianos.

Este facto causou muita sorpreza por ser inesperado, attendendo a que as difficuldades que retardaram essa reunião provinham da resistencia da Austria á firme resolução das outras potencias.

O *Nord* de Bruxellas pergunta se não seria permittido acreditar que a crise ministerial na Inglaterra não é estranha a essa repentina conversão do gabinete austriaco, e se as legitimas apprehensões que em Vienna devia fazer nascer o chamamento possivel de um ministerio liberal não produziram já um effeito analogo relativamente aos negocios d'Italia. Os acontecimentos não tardarão em responder a estas perguntas.

As gazetas de Vienna asseveram que a Austria considera o desarmamento do Piemonte como uma condição absoluta para a reunião do congresso; ainda mais, uma correspondencia de Paris annuncia que a França não quer assignar cousa alguma que se possa considerar como um reconhecimento directo ou indirecto dos tratados de 1815.

Eis-aqui pretenções bem difficeis de conciliar, e será mister á diplomacia muita prudencia e sagacidade para aplanar os novos obstaculos que se oppõe ao bom exito dos seus generosos esforços a favor do mantenimento da paz.

O enthusiasmo da mocidade pela causa da independencia, não esfria na Italia. Grande numero de mancebos pertencentes á aristocracia lombarda, venéziana e toscana abandonam todos os dias o seu paiz para irem alistar-se nas fileiras do exercito piemontez, e o movimento na Romania vai assumindo as mesmas proporções que na Lombardia e nos ducados.

Entre os volunterios partidos de Parma, citaremos os condes Sanvitali e Contelli; o primeiro tem por mãi uma filha de Maria Luiza, e seu pai foi senador em 1848.

Foram tambem alistar-se no Piemonte como soldados rasos: o principe Lanza di Bardera e o marquez de San Giovanni, pertencentes a duas illustres familias italianas; o cavalheiro Verano Casanova, o marquez Azzolina, o cavalheiro Gori, pertencentes todos ás familias mais distinctas da Toscana.

A mór parte dos cavalheiros mais abastados milanezes tomaram parte no emprestimo sardo.

Acaba de constituir-se em Milão uma associação de irmãas de caridade, similhante á da Criméa, e que se propõe ir ao acampamento tratar dos enfermos. São as damas mais distinctas de Milão, tanto pela riqueza, como por sua nobreza. Os seus nomes já foram transmittidos a Turin. Em todas as cidades da Lombardia, organisaram-se commissões que promovem subscripções, afim de se ministrarem meios a todos aquelles que desejarem partir para o Piemonte.

Ainda bem não foi annunciada a dissolução do parlamento, que já começa o movimento eleitoral na Inglaterra. M. Disraeli acaba de dirigir aos seus committentes do condado de Burckinghan uma circular que se póde considerar como o programma eleitoral do ministerio. Comparando esta circular com as explicações que lord Derby deu na camara dos lords, é facil de vêr a attitude que o gabinete vai tomar nas eleições, que breve terão lugar.

M. Disraeli guarda silencio sobre a questão particular da reforma, e leva a questão para um campo mais largo; reconhece « que a conjunctura é critica » e preoccupa-se exclusivamente do papel que a Inglaterra é chamada a desempenhar nas complicações actuaes da politica estrangeira. Tal é o terreno sobre que lord Derby e seus collegas querem empenhar a lucta com a opposição, ou para melhor dizer com as opposições colligadas que acabam de lhe dar um cheque na questão da reforma.

Escrevem de Vienna á *Correspondencia Havas*:

« Depois que a proposta da Russia, de submetter a questão italiana á arbitagem de um congresso, recebeu o assentimento das outras quatro grandes potencias européas, muitos jornaes estrangeiros se tem obstinado a annunciar que o Santo Padre declarara, por diversas maneiras, que sa absteria de tomar parte nessa reunião, attendendo a que lhe não reconhece o direito de intervir nos negocios interiores do Estado pontificio. Chegavam mesmo a fazer protestar, e isto antecipadamente, contra as resoluções que podessem ser eventualmente tomadas pelos plenipotenciarios, e saccionadas pelos seus respectivos soberanos. Aqui, em Vienna, onde se poderia estar bem informado dos sentimentos que prevalecem no seio do sacro collegio, não ha conhecimento algum d'esta pretendida opposição.

« Ora, como se não está certo do assentimento de todas as pequenas côrtes da Italia, não pode razoavelmente admittir-se que unicamente a côrte de Roma se mantenha em face da Europa em uma attitude de opposição, tanto menos racional quanto os gabinetes de Vienna e de Paris parecem não ter interesse algum predominante na abstenção que se attribue a Pio IX.

« É pois permittido acreditar que a côrte de Roma, aceitando os conselhos da Austria e da França, seguirá o exemplo de Modena, de Parma e de Toscana, cujo concurso parece hoje certo para o estabelecimento de um estado de cousas duradouro e regular na peninsula italiana. Diga-se o que se disser, o gabinete de Vienna não desprezou cousa alguma nestes ultimos tempos para convencer os seus alliados soberanos na Italia da necessidade de regular por um ajuste amigavel os negocios especiaes de cada estado em particular, coordenando-os com aquelles que tem relação com a Italia inteira, sob a garantia das cinco potencias.

Uma carta de Berlim dirigida á *Correspondencia Havas*, apresenta da seguinte maneira a disposição dos espiritos na capital da Prussia:

« As noticias ultimamente chegadas de Vienna são muito contradictorias. Emquanto que de uma parte se assegura que o gabinete de Vienna está de accordo com as outras grandes potencias sobre as bases do congresso, pretende-se d'outra que, ainda recentemente, se tem produzido novas difficuldades, e que ainda existe questão sobre tudo. Em todo o caso, nota-se a irritação e o tom provocador dos jornaes austriacos, especialmente dos orgãos semiofficiaes do conde de Buol.

« As noticias de Rodenstein dizem que é notavel que a esperança da manutenção da paz diminua todos os dias, e que a desconfiança augmente cada vez mais na Allemanha. Todos os olhos estão fixados para a Dieta germanica, mas é necessario dizer que ninguem se exprime a respeito de-la de uma maneira lisongeira. Em vez de seguirem a maxima: *Si vis pacem para bellum*, ella mostra pelo seu vizinho do occidente tanto respeito, que chega a parecer pusilanimidade. Lamenta-se principalmente que a Prussia tenha de novo perdido a occasião de fazer conquistas moraes por uma politica realmente allemãa. Cincoenta mil prussianos, como corpo de observação sobre o Rhin, teriam garantido melhor a paz do que todas as conferencias diplomaticas. É isto o que se ouve dizer por toda a parte. Seria muito para desejar que em Berlim se procurasse espalhar noticias exactas sobre a verdadeira opinião da Allemanha, e mesmo de uma grande parte das populações prussianas. »

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Hamburgo,

6 de abril de 1859.

Ainda hoje não se pode dizer que a paz é segura, em todo caso a sua conservação é muito provavel, e o rompimento da guerra se ácha ao menos adiado por algum tempo.

Darei uma curta relação do andamento das occurrencias, ás quaes se deve agradecer essa mudança da situação.

Já fallei na minha precedente, da missão de lord Cowley.

As esperanças que acompanhavam a mesma não se realisaram completamente.

Lord Cowley discutio em Vienna com os homens de Estado, ácerca da questão pendente, mostrou a necessidade de se reconhecer o *fait accompli*, da nomeação dupla do principe Couza, na Moldavia e Valachia, e fez observar a não solidez da politica até agora seguida pela Austria na Italia, assim como dos tratados especiaes, que apoiam essa politica, entre a Austria e Parma, Toscana, Modena e Napoles.

As representações de lord Cowley, porém só foram ouvidas em parte.

Na questão danubiana o gabinete de Vienna se decidio á ceder, provavelmente em consideração para com a Russia, para não irrita-la por uma recusa. Porém na questão italiana tanto menos se quiz consentir em concessões; é verdade que se asseguraram intenções pacificas, mas julgou-se que era devido a dignidade d'uma grande potencia, de nada sacrificar dos direitos constantes dos tratados. Tambem nada se quiz saber d'um congresso para tratar da questão italiana, e lord Cowley partio de Vienna, sem alli haver conseguido a minima garantia da paz na mais ardente questão do momento.

As esperanças de paz que a missão do ministro inglez fez nascer na Inglaterra e na Allemanha não se quizeram contentar com essa falta de resultado; a convicção de que a paz se podia realisar por meio de concessões da Austria, concessões que nenhum outro sacrificio della exigiam do que renunciar á uma politica na Italia, condemnada pela opinião publica, se tinha tornado geral em consequencia da missão Cowley, e a imprensa ingleza, assim como uma parte da allemãa se declarou decididamente contra a obstinação da Austria.

Tão dolorosamente que se sentio isso em Vienna, tão pouco se podia alli ter illusões ácerca do seu completo isolamento em caso de guerra, e a França não foi considerada mais como perturbador geral da paz, mas sim a Austria.

Debaixo dessas circumstancias a Russia, que até agora se tinha conservado em completa reserva, julgou vindo o momento para fazer valer a sua influencia pela conservação da paz.

A Prussia desde o começo se tinha esforçado para fazer o gabinete tomar parte na tarefa de mediação Anglo-Prussiana.

Agora a Russia entrou na scena.

Emquanto que lord Cowley fazia ainda as suas visitas de despedida em Vienna, a Russia offereceu em Paris a sua mediação para o fim de se reunir em uma cidade neutra, um congresso das grandes potencias, para tratar da questão italiana, e o imperador Napoleão aceitou a proposta russa.

A Inglaterra e a Prussia se declararam de accordo, e a Austria não póde resistir mais.

A politica de Vienna finalmente aceitou o congresso, e depois de terminadas differentes questões preliminares, a abertura do congresso europeo parece ser fixada para o dia 30 do corrente.

O lugar em que o mesmo se deverá reunir não parece ainda fixado.

Ao principio se propunha Aix-la-Chapelle, porém conveio-se depois que o congresso não se devia reunir em um lugar pertencente á uma das potencias do congresso, e fallou-se de Geneve e Manheim. Mas tambem contra esses lugares houve objecções, e ultimamente se vacillava entre Baden-Baden Liége e Spaa.

Como ao principio se propunha tambem Bruxellas, são hoje sete cidades que zelam hospedar o congresso nos seus muros, assim como sete cidades se disputavam a honra de ter sido o lugar nativo de Homero.

Quanto ás questões preliminares, tratava-se em primeiro lugar da posição, que se devia designar no congresso aos estados italianos.

Segundo a proposta da Russia, o congresso fica limitado ás grandes potencias como membros decisivos; em Paris se desejava chamar o Piemonte para o congresso, e em Turim se pensava ser isso cousa que se entendia de si mesmo.

Segundo parece certo, se conseguio um accordo, segundo o qual não somente Piemonte, mas tambem os outros estados italianos devem ser admittidos no congresso, mas não como membros effectivos e decisivos, e somente para serem ouvidas as suas opiniões.

Essa convenção se funda no protocollo do congresso de Aix-la-Chapelle de 15 de novembro de 1818, que prescreve esse procedimento.

A decisão se acha exclusivamente no areopago das grandes potencias, e no que elle tem de decidir questões, que se referem á outros estados, esses são chamados para o congresso como membros deliberativos.

Uma outra questão preliminaria, tratou do modo porque seriam representadas as grandes potencias no congresso.

Foi decidido, que cada potencia será representada por um primeiro e um segundo plenipotenciario, sendo revestido o encargo de primeiro plenipotenciario por ministros dos respectivos estados.

O congresso, segundo pois, parece será formado pelo principe de Gortschakoff, pelo conde Walewski, pelo conde Buol, pelo lord Malmsburg e barão de Schleinitz.

Quantos aos segundos plenipotenciarios é provavel que será lord Cowley pela Inglaterra, o Sur. de Usedom pela Prussia, o barão de Hubener pela Austria, o conde de Kisseleff pela Russia, a França vacillando entre o Sur. Drouin de l'Huys e barão Thouvenel.

Em Vienna agradaria mais a escolha do primeiro, emquanto que o barão Thouvenel, que como enviado em Constantinopla se achou em aspera opposição á politica oriental da Austria, não agradaria muito.

Finalmente se tratou do programma preliminar do congresso.

A esse respeito não parece ainda existir um accordo entre os gabinetes, porque a Austria ainda faz difficuldades a respeito do ponto principal, a revisão dos tratados especiaes Austro-Italianos. Porém essas difficuldades não parecem inconciliaveis, e acham-se os negocios uma vez no ponto em que estão hoje, não se julga que o gabinete da Austria tomará sobre si a responsabilidade de impedir na ultima hora a reunião do congresso por uma obstinada resistencia a respeito dos tratados italianos.

Tanto mais diversas são as opiniões ácerca do proximo futuro depois do congresso e sobretudo na Austria, assim como na Sardenha, se toma o congresso por um entremez inutil, considerando-se inevitavel a guerra, e por isso apezar da perspectiva do congresso os armamentos continuam de ambas as partes com o mesmo zelo, e toda a Italia superior, a Lombardia e Piemonte parecem ser um só grande acampamento militar. Mas os armamentos da França tambem tomam cada dia maior extensão, e estes tem por consequencia, que a Allemanha tambem faz os seus preparos para o caso d'uma guerra, e que na Inglaterra não cessão os armamentos maritimos.

Ao principio se dizia que a Austria havia consentido no congresso unicamente debaixo da condição, que deviam em antes cessar os armamentos na França e na Sardenha, ao mesmo tempo que ella estava prompta para tambem fazer cessar os seus armamentos.

Até hoje porém não se mostra haver sido aceita uma dita condição. Mas para que a obra do congresso não seja frustrada por conflictos accidentaes, as potencias mediadoras exigem que a Austria e a Sardenha retirem as suas tropas até certa distancia das fronteiras

Entretanto se deve reunir proximamente a conferencia de Paris para salvar a questão dos principados Danubianos, em negocios da eleição dupla do principe Couza, principalmente por reclamação da Russia, que exige que se ponha termo ao presente provisorio nos principados, do que ella fez uma condição quando apresentou a sua proposta de um congresso para regular a questão italiana. Como já disse a Austria está prompta para ceder nessa questão, e tambem da Turquia não ha mais a receiar serias difficuldades, porque ella parece convencida de que uma resistencia facilmente poderia levar á movimentos revolucionarios nos principados, os quaes atravessando os limites causariam um levantamento geral dos povos christãos e slavos contra a Turquia.

Não obstante não faltariam differenças na conferencia —Couza—, e que a respeito das consequencias da união dos principados por causa da eleição dupla de Couza, se dará mais ou menos expressão ao contraste das opiniões Austro-Turca e Franco-Russa. E disso poderiam resultar supposições para o congresso subsequente a respeito da questão italiana, que não seriam muito favoraveis a uma pacifica solução.

Quanto a questão entre a Dinamarca e a Allemanha ella talvez occupará brevemente mais seriamente a diplomacia.

A Dieta do Holstein aceitou unanimemente em 12 de março, as propostas da commissão de constituição, mas não sem que o commissario do governo dinamarquez se declarasse contra o envolvimento dos negocios de Schleswig nas decisões. A essa declaração seguio o encerramento da sessão extraordinaria, e espera-se agora a relação official da Dinamarca á Dieta Germanica sobre as decisões da assembléa, e a manifestação das suas respectivas decisões. Não se póde negar que a assembléa de Holstein procedeu com a maior moderação, não obstante a maior parte da imprensa dinamarqueza, e sobretudo os orgãos ministeriaes, se oppõe com toda a energia ás suas exigencias, e cada vez se duvida mais, que se realisaria de maneira pacifica a solução da questão allemãa-dinamarqueza que agora já dura tres annos.

Quanto aos negocios internos da Allemanha, na Prussia as camaras se occuparam ultimamente com o exame e fixação do budget, e com a solução de petições que são numerosissimas depois da mudança do systema do governo. Quanto ao casamento civil, o governo apresentou um projecto de lei, introduzindo esse casamento como uma instituição não obrigatoria, mas sim facultativa, e a commissão encarregada desse projecto de lei, o approvou com pequenas mudanças, de sorte que não se duvida de ser elle assim aceito no pleno da camara dos deputados.

No dia 26 de março se encerrou a Dieta da Baviera. O governo só tinha esperado pela decisão do budget e votação de um credito para a eventualidade de guerra, para proceder ao encerramento. A votação desse credito porém teve lugar pela camara dos deputados, acompanhada ao mesmo tempo de um voto de desconfiança contra o ministerio, dirigido a el-rei, e se o rei não aceitasse esse enderesso, comtudo o ministro presidente von der Pfordten pedio a sua demissão, e foi seguido pelos outros ministros.

Tambem no Hanover acabou a actividade da Dieta, que foi adiada por tempo incerto. Os ultimos objectos das suas discussões foi a elevação dos impostos directos proposta pelo ministerio, e a votação de um credito para o caso de guerra; este ultimo foi concedido; mas as propostas do augmento de impostos foram rejeitadas.

O ministro do Brasil em Berlin, o Sr. conselheiro Araujo acaba de ser condecorado pelo governo prussiano com a Grãa-Cruz da ordem da Aguia-Vermelha.

Se as apprehensões da guerra pezam de uma maneira fatal sobre os mercados financeiros e de fundos publicos na Europa, póde-se felizmente dizer que é excellente a posição dos mercados de generos, e principalmente dos generos brasileiros.

Em Hamburgo tem subido de maneira notavel o preço do café, e se espera que subirá ainda. O assucar conserva preços firmes, assim como os couros e o tabaco.

Lisboa 8 de abril de 1859.

Na tarde do dia 4 do corrente entrou no porto de Southampton o paquete *Tyne* com a mala do Brasil e do Rio da Prata, correspondente ao mez de março. Ja no dia 1.º do corrente se recebêra aqui noticia daquelle vapor pelo telegrapho de Lisboa, que annunciou a sua entrada no Tejo na manhãa desse mesmo dia e a sua prompta partida dalli para Inglaterra; e deste modo fomos igualmente informados, ainda que em resumo, das mais importantes noticias do Brasil vindas por aquelle paquete. Assim publicaram algumas folhas desta capital que a pendencia entre os Estados Unidos e o Paraguay, em que mediara o governo do Brasil, fôra resolvida amigavelmente, prestando-se o presidente Lopez a dar uma completa satisfação ao gabinete de Washington e a pagar o terço das indemnisações pedidas pelos Estados Unidos; o que será regulado na capital da União Americana pelo ministro de França ou de Prussia de accordo com o presidente Buchanam.

É exemplar o modo porque os delegados da grande nação Americana do norte conduzem os negocios publicos do seu paiz; e disso é uma prova o presente caso, a que acima me refiro, e para cujo pacifico exito tambem contribuimos. Ha apenas um anno foi levada ao congresso a noticia da obstinação, com que o presidente Lopez se recusava a attender a reclamação do governo americano; e de então para cá não só o presidente Buchanam conseguio da representação nacional os meios de que elle carecia para effectuar a mencionada reclamação como até obteve, senão uma completa reparação, ao menos tanta quanta bastava para accommodar os seus interessados! Que habil maneira porque foi conduzida essa pendencia por parte dos Estados Unidos! dum lado se offereceu ao governo Paraguayo a paz com a condição de submissão ao ultimatum do plenipotenciario americano nomeado ad hoc, d'outro a guerra immediata caso presistisse o chefe daquelle governo em recusar justiça ao gabinete de Washington: só por este modo se poderá conseguir do inculto governo d'Assumpção a reparação de qualquer vexame, e a União Americana assim o comprehendeu, ordenando ao chefe das suas forças navaes que abrisse immediatamente as hostilidades contra o Paraguay, logo que o plenipotenciario americano não podesse conseguir pacificamente o cumprimento do seu ultimatum!

A circumstancia da mediação do governo imperial nessa questão influiria muito a meu ver nas concessões que o plenipotenciario americano fez ao governo d'Assumpção quanto ao montante da indemnisação pedida; porque é hoje geralmente reconhecida a tendencia que mostra o governo americano para ser agradavel ao Brasil, já pelo respeito que lhe merece esse grande e florescente imperio em razão de sua sabia e civilisadôra politica, já tambem segundo muitos crêem pelo intento que tem elle de cimentar com o Brasil uma politica americana preponderante, que venha cedo a firmar um direito publico internacional, exclusivamente americano pelo que respeita aos grandes interesses das nacionalidades desse continente, os quaes devem estar sempre fóra da influencia europea.

Qualquer porém que fosse o motivo por que o governo de Washington tão benignamente acolheu a mediação do Brasil na sua questão com o Paraguay, e porque lhe aprouve ouvir o seu imperial alliado modificando favoravelmente o seu primeiro ultimatum na pendencia referida, não deve o gabinete d'Assumpção menos reconhecer o grande serviço que na presente occasião lhe acaba de prestar S. M. O imperador do Brasil, a quem deve elle a solução airosa dessa questão. Assim queira o presidente Lopez aproveitar-se desta lição de amizade, com que o tratou o governo imperial.

Os jornaes de Londres não discutiram por em quanto a solução que teve essa reclamação; nem disso me admiro, porque quasi todos se acham empenhados, e quasi com exclusivismo de qualquer outro assumpto, na discussão da grande questão italiana entre a Austria d'um lado e a França e o Piemonte de outro, pelo receio que tem essa difficuldade causado d'uma guerra européa. Mas não duvido que, apenas apparecer uma occasião opportuna para ser discutida a politica dos Estados-Unidos na sua recente questão com o Paraguay, as folhas inglezas entrarão em considerações sobre a materia, dando ao Brasil o quinhão que lhe pertence no desenlace dessa pendencia.

Referindo-se ainda a noticias que diziam respeito á expedição das forças americanas contra o Paraguay, publicaram alguns jornaes de Londres que a esquadra americana estava já em Montevidéo de volta d'Assumpção, e que naquello mesmo ponto se achavam tambem as esquadras do Brasil e da Inglaterra

Com referencia aos negocios da empreza ferrea de Pernambuco, uma das folhas desta capital publicou que existia uma grave desavença entre um dos delegados da companhia em Pernambuco e o contratador das obras por motivo de não cumprir este cabalmente suas obrigações; e pelo que pretendia aquelle desapossa-lo, afim de evitar á empreza maiores transtornos.

Esta circumstancia, além da morosa marcha que tem levado as obras da mencionada estrada, veio despertar no mercado desta capital uma muito desfavoravel impressão a respeito daquella empreza; tanto mais que acabava a directoria de apresentar aos accionistas o seu relatorio semestral, cheio de motivos tambem para grande desanimação. E não tardou a sentir-se a consequencia de um semelhante estado de cousas, pois immediatamente desceram no mercado os fundos daquella companhia, achando-se com um desconto de ₤ 1 3/8 a ₤ 1 1/8 por cada acção, depois de terem baixado até ₤ 1:10:0.

O relatorio apresentado pela directoria assignala não só o vagaroso andamento das obras, como tambem o estado pouco satisfactorio das relações entre a directoria e os seus empreiteiros além da menção que nelle faz das sommas já despendidas com a construcção só de pouco mais de um quarto da linha total. Segundo esse documento tem já gasto a empreza ₤ 811,000:0:0., restando-lhe apenas ₤ 389,000:0:0 do capital garantido pelo governo do Brasil (imperial e provincial) para o complemento de toda a linha.

É evidente que com tão insignificante somma não poderá a companhia concluir as obras da linha contratada; e pois terá de contrahir emprestimos, que onerando-a lhe reduzirá ao mesmo tempo os juros ou interesse em razão do maior capital empregado. Se conforme aos orçamentos primitivos aquella obra fosse levada a effeito dentro do capital sobre que o Brasil sa obrigou a pagar um juro de 7 0/0, é claro que os accionistas receberiam sempre o juro integral; mas desde que tenham esses trabalhos de custar maiores sommas, e desde que o governo tanto geral como provincial não garante juros sobre esse excesso, evidente é que o interesse de 7 0/0 diminue na razão do mais que for despendido além do milhão e dazentas mil libres esterlinas. Estes motivos portanto não podiam deixar de contribuir fortemente para a baixa dessas acções, comquanto o publico inglez confie inteiramente não só na boa fé com que o governo do Brasil tem pontualmente pago os juros aos accionistas dessa empreza como no progresso que vai tendo o trafico na parte da linha já aberta ao publico, como assim declararam muitos accinistas na ultima reunião geral. A directoria desta empreza teve nesse occasião de entrar em minuciosos detalhes que lhe foram perguntados a respoito das sommas despendidas e do tempo em que findaram as obras, visto existirem clausulas no acto da concessão relativas a ambas as coisas por ter sido marcado um capital e prazo para complemento das obras.

A mesma directoria acaba de fazer uma nova chamada de ₤ 2:0:0 por acção.

As acções da estrada de ferro da Bahia ficam com 3/8 a 1/4 de desconto.

O governo do Brasil acaba de realisar nesta praça uma operação financeira, que por certo nos grangeou muito credito.

O seu emprestimo de 1829, com juro de 5 por cento e no montante de setecentas e tantas mil libras esterlinas, devia vencer-se (como succedeu) no dia 1. do corrente; e pois estava o Brasil obrigado a resgatar ao par, segundo as condições do dito emprestimo, as apolices que ainda não estivessem amortisadas.

Nestas circumstancias o governo imperial mandou annunciar nesta praça pela casa Rothschild o pagamento no dia 1. de abril do restante daquella divida na somma de ₤ 508,000:0:0, offerecendo ao mesmo tempo aos portadores de titulos novas apolices com o mesmo juro por mais vinte annos, caso preferissem este expediente.

O credito que neste mercado teem os fundos publicos brasileiros, e a pontualidade com que nesta occasião se houve o governo imperial, contribuiram inteiramente para o grande triumpho desta operação, pelo facto de quasi a totalidade dos accionistas, segundo sou informado, ter preferido aceitar o novo ajuste, deixando de receber nas criticas circumstancias politicas da actualidade um pagamento que lhe seria feito ao par por titulos, cuja emissão fôra a 54 por cento.

O *Times* no seu artigo « Money Market » não deixou de mencionar esta circumstancia, e ao mesmo tempo de lembrar ao publico da Inglaterra quanto o Brasil tem sempre cumprido fielmente suas obrigações pecuniarias.

Deste modo pois está sendo cotado de novo no « Stock Exchange » o emprestimo de 1829 com 5 por cento de juro; e já obteve elle no mercado o preço de 100 5/8 ex-dividendo.

Os nossos fundos de 4 1/2 por cento tem variado de 94 1/2 a 94 5/8 e 95.

Os consolidados inglezes de 3 por cento teem sido comprados á vista a 95 8/5, 1/2, e 3/4; e a prazo, que hoje findou, a 95 5/8, 1/2, e 3/4.

Os fundos belgas de 4 1/2 por cento ficam a 99 1/2; os hollandezes de 4 por cento a 100 e 100 1/4; os russos 4 1/2 a 100; os sardos de 5 por cento a 81 1/2; e os portuguezes de 3 por cento a 45 1/2. Em Paris os 3 por cento tem regulado de 68 fr. 25 c. a 68 fr. 15 c.

O *Tyne* despachou em Southampton os seguintes valores: ₤ 18,070:0:0—em diamantes; 11,483:0:0 ₤ em dinheiro, vindas do Rio; ₤ 3,100:0:0, da Bahia; e ₤ 1,675:0:0, de Pernambuco.

Em letras de Pernambuco, publicou o *Daily News*, que vieram ₤ 130,000:0:0, sacadas ao cambio de 26 d., 25 3/4 e 25 1/2.

O assucar amarello de Pernambuco obteve no mercado de Londres o preço de 23 s. 9 d., afora direitos; e o branco 29 s., nas mesmas condições.

O algodão dessa provincia e do Maranhão tem sido cotado a 8 d. 1/4 a 8 d. 5/3 por libra.

O café do Rio, primeira qualidade, fica cotado de 55 s. a 72 por 112 arrateis inglezes, inclusos os direitos; o bom de 49 s. a 54 s., tendo-se effeituado a venda d'uma carregação deste a 49 s. com direitos; e o de inferior qualidade de 41 s. a 48 s.

Os couros salgados do Rio Grande tem regulado de 10 d. a 11 d. 1/2 por libra; os seccos de 7 d. a 9 d.; e os seccos salgados de 7 d. a 7 d. 3/4.

O pão brasil tem sido cotado de 70 s a 114 s por tonelada, livre de direitos.

No mez de março ultimo seguiram viagem de Inglaterra para Pernambuco os seguintes navios. De Liverpool no dia 14 o *Ann Roxby*, e de Cowes o *La Plata* E de Milford o *Silurian* no dia 22 tambem desse mez. No 1º do corrente partio com igual destino de Liverpool o *Jas Hull*.

Para a Bahia seguiram tambem no mez ultimo os seguintes vasos. De Midallesborough a 15 o vapor *Little Lucy*; de Kingstown o *Canadiem Lass* a 22; de Queenstown o *Louisa* a 18; e de *Swansea* o Jane a 19.

Para o Rio Grande sahio de Liverpool o *Electric* no dia 11 de março ultimo; para o Pará o *Isabella Scott* a 12; para o Ceará o *Ariel* a 19; e para a Parahiba, de Cardiff, o *Sloga* a 24 do ultimo.

Entraram em varios portos da Grãa Bretanha os seguintes navios, procedentes de Pernambuco. No mez de março chegou a Bristol no dia 7 o *Carl-August*, e a esse mesmo destino o *Abaná* a 8; e a Clyde no dia 10 *Machins*, da Parahiba.

Ainda mais procedentes do Recife chegaram o *Britins* a Deal no dia 17, o *Elisabeth Marie* a 19 a Gravesend, o *Artinis* a Waterford a 21, e o *Tasso* a Liverpool no dia 24.

No mez de abril corrente chegou com a mesma procedencia o *Heinrick* no dia primeiro a Falmouth, no dia 2 o *Lusana* a Liverpool, e a este mesmo porto no dia 6 o *Richmond*.

Do Pará chegou a Gravesend no dia 10 do ultimo o *Otto*; e da Parahiba o *Sir Colin Campbell* a Greenoch, o *Helene* a Pill, e o *Poley* a Clyde

No corrente mez chegou a Falmouth da Parahiba o *Caroline*; o *Christina* e o *Arequipa* da Bahia, o primeiro a Gravesend e o segundo a Liverpool; o *Hindsfarne* e o *Marie* do Ceará a Liverpool; e a este porto de Maceió o *Prospero* e o *Stella*. No porto de Falmouth entrou no dia 1º o navio *New Ed*, procedente de Maceió.

As noticias politicas, que com referencia a este paiz vou levar ao conhecimento dos leitores da acreditada folha para que escrevo, são desta vez chéias de muita importancia quer a respeito dos negocios internos da Grãa-Bretanha quer dos seus de politica exterior.

Debaixo do primeiro ponto de vista mencionarei a derrota parlamentar, porque acaba de passar o ministerio Derby na camara dos communs no dia 31 do proximo passado, quando pretendia elle fazer passar em segunda leitura o bill da reforma eleitoral, Esta grande medida havia sido apresentada pelo ministerio, a quem ambos os lados da camara deixaram á iniciativa sobre assumpto tão importante, e quando foi ella lida pela primeira vez e sustentada pelo chanceller do thesouro, logo appareceu na camara uma forte opposição contra os defeitos nella encerrados e provenientes todos da mesquinha concessão que por aquelle projecto se fazia as idéas liberaes sobre tão importante assumpto.

O projecto de lei apresentado pelo gabinete apenas acrescentava um limitado numero de representantes, e quanto á diminuição do censo ficava este uniforme nos boroughs e condados sendo a taxa de ₤ 10. Contra o primeiro ponto se levantou lord Palmerston e lord John Russel, além de outros oradores menos notaveis, protestando pela insufficiencia da medida, que não assegurava a muitas localidades o direito de serem representadas no parlamento, estando aliás nas circumstancias as mais competentes; e contra o segundo ainda esses mesmos distinctos oradores se pronunciaram, pretextando quanto era injusto conservar tão elevada taxa para o censo nos boroughs, onde por aquelle modo uma grande classe intelligente e industriosa ficaria privada de votar.

Debaixo desta impressão propoz lord John Russel, quando devia o bill passar a segunda discussão, uma resolução tendente a condemnar aquelle projecto por attentatorio de antigos privilegios, em que elle interfere, e por insufficiente quanto a extensão do suffragio quer nos grandes districtos quer ainda nos pequenos; e por esso meio levava lord Russell em vista fazer uma censura ao gabinete. Sustentada pelo proponente aquella resolução, foi ella vivamente combatida pelo ministerio, que nisso descobrio uma trama de lord John para entrar no poder; porquanto se oppunha ella a que, tendo entrado o bill em segunda leitura, fosse depois emendado em Comité conforme o accordo a que os diversos partidos podessem chegar de combinação com o ministerio, o que aliás seria regular e indicativo da bôa vontade de todos para resolverem questão de uma tão grande importancia. Apezar porém dos esforços que fizeram os ministros para desacreditar aquelle expediente de lord J. Russell, sahio este victorioso, sendo approvada no referido dia a sua resolução por uma maioria de 31 votos; e deste modo infligio sobre o governo a amarga censura de incapacidade para satisfazer as exigencias da opinião geral do paiz sobre a reforma eleitoral.

Lord Derby entretanto qualificou de faciosa a maioria que o derrotou; e guiado por essa impressão aconselhou a rainha a dissolver o parlamento convocando outro que venha de um modo positivo declarar se é inaceitavel a politica do actual governo sobre aquella questão.

No dia 4 do corrente o primeiro ministro declarou na camara dos lords, que logo que a camara dos communs tivesse votado as leis de fazenda, seria o parlamento dissolvido, e identica communicação fez M. Disraeli na camara electiva. Assim pois se espera que antes do fim do mez appareça o decreto da dissolução.

Não se julga todavia que apesar de uma nova eleição possa este governo durar longo tempo; porque o ministerio Derby é realmente impopular aqui na questão da reforma eleitoral.

Quanto á politica exterior deste paiz, está hoje a Grãa-Bretanha fazendo o importante papel de medianeiro entre a Austria e a França; e tem por esse meio conjurado até agora a apparição de uma guerra europea, que tanto se tem receiado. O gabinete britannico mandou em fins de fevereiro lord Cowley em missão a Vienna, a fim de saber por esse ministro quaes os pontos de discordia entre os gabinetes de Paris e de Vienna, capazes de serem resolvidos amigavelmente pela mediação da Inglaterra e quaes os que deveriam ser discutidos no mesmo intuito entre os referidos gabinetes; e em resultado de sua officiosidade conseguio do governo austriaco explicações tão francas, que de então para cá se tem reputado possivel uma reconciliação entra a Austria e a França.

Nestas circumstancias porém veio o gabinete de São Petersburgo propor ás cinco grandes potencias europeas um congresso, em que sejam decididas as questões que dividem a Austria e a França por motivo do estado da Italia.

Semelhante proposta foi ja aceita por essas potencias, que são a Austria, França, Inglaterra, Prussia e Russia: e se diz que lord Malmersbury fôra encarregado de formular os preliminares desse congresso.

Parece que o Piemonte, assim como os demais estados italianos, não terá voz deliberativa naquellas conferencias; e por esse motivo o gabinete de Turim tem ja protestado solemnemente, allegando ser uma parte grandemente interessada na actual questão italiano.

Nada de certo tem transpirado quanto aos preliminares do congresso. A imprensa europea, porém, procurando adevinhar as condições com que entrará a Austria em negociações, tem dito que esta potencia urge pelo desarmamento immediato do Piemonte, repelle a admissão de qualquer plenipotenciario sardo com voz deliberativa no congresso, exige o prévio reconhecimento dos seus direitos sobre o reino Lombardo-Veneto, e se presta a discutir nessas conferencias os tratados que tem ella celebrado com varias das potencias italianas assim como as reformas que se pretende introduzir nesses estados. Eis o que dizem varias folhas a semelhante respeito.

Lord Malmesbury declarou ha dias na camara dos lords que o congresso se reunirá até o fim do mez corrente, e que, das negociações pendentes se podia esperar um bom resultado em favor da paz europea. Este ministro irá provavelmente representar a Grã-Bretanha no proximo congresso, que segundo se diz, terá lugar em Baden-Baden.

Apesar porém da esperança que alguns nutrem pela paz, não passa desapercebida a continuação dos armamentos em que estão as grandes potencias europeas. A Russia, Prussia, Austria, França, Inglaterra e Piemonte, tudo está preparado para a guerra, comquanto apparentem desejos pela paz.

Na Italia a effervescencia continúa contra os Austriacos; e na Allemanha contra a França, a quem se attribuem projectos de invasão nesses estados.

As ultimas noticias da India chegam até 11 de março ultimo. Nessa data o Reino do Oude continuava pacificado, assim como a India central. As autoridades inglezas iam proseguindo no desarmamento geral desses districtos, afim de extinguirem os elementos para uma futura rebellião.

Noticias de Seronge affirmam que um resto de rebeldes commandados pelo principe Sahib atravessara o Betwa na noite de 7 de março na direcção do Nepaul. Nana-Sahib se acha internado nesse reino, onde está sendo perseguido por Jung-Bahoodos.

Lord Elgin continúa a permanecer na China, onde tem elle realisado importantes viagens de exploração. Ultimamente dirigio elle as autoridades de Cantão energica, rapresentações contra as correrias das forças chinezas sobre as tropas inglezas, ameaçando de represalias e exprimindo sua desconfiança contra o governo de Pekin.

O governador geral da India, lord Canning, acaba de ser agraciado por Sua Magestade a rainha com a grão cruz da ordem do Banho pelos relevantes serviços que tem elle prestado no governo da India.

Lord Clyde, commandante em chefe das forças britannicas na India, deve regressar em breve a esta capital.

A Inglaterra conseguio finalmente do Mexico a reparação que lhe pedira, sendo-lhe ajudicadas as rendas da aljandega de Vera Cruz para pagamento das indemnisações devidas a subditos da Inglaterra.

A revolta continua a devastar essa infeliz republica. As ultimas datas que d'ahi temos chegam a 9 de março ultimo, vindas por Nova Orleans. Uma grande batalha tivera lugar entre Miramon e os liberaes, em que estes tiveram a superioridade, matando ao inimigo mais de cem homens além de grande numero de feridos. O general Degolado se preparava para marchar sobre a capital com uma jorça de 10 mil homens.

As noticias do Perú são pouco satisfactorias. O gonerno de Castilla se achava em grandes difficuldades; e ultimamente vira partir de Lima o ministro francez com a sua legação por motivo da prisão arbitraria d'um subdito Francez.

O ministro de França embarcou-se a bórdo de uma fragata franceza ancorada em Callão.

A pendencia entre o Perú e o Equador continuava a subsistir; e a esquadra Peruana tinha deixado Pena com direcção a Guayaquil, que ia bombardear.

A revolução, que rebentara no Chile, se estendia já por toda a provincia de Copiapo. O governo Chileno mandara bloquear o porto de Caldera, e declarara á Republica em estado de sitio, excepto Chiloe e Maldivia. As transacções commerciaes estavam alli paralysadas.

El-Rei de Napoles tem ultimamente experimentado melhoras; e já tem assistido a varios conselhos.

Os deportados Napolitanos, destinados a New-York, aportaram a Inglatarra, onde foram generosamente recebidos.

Paris, 7 de abril.

O facto da proposição pela Russia d'um congresso que devia regular as cousas da Italia, era perfeitamente exacto. O nosso jornal official annunciou-o nos termos seguintes: « A Russia propoz a reunião de um congresso no intuitto de prevenir as complecações que o estado da Italia poderia fazer surgir e que seriam capazes de perturbar o repouso da Europa. Este congresso, composto dos plenipotenciarios da França, d'Austria, da Inglaterra, da Prussia e da Russia, se deverá reunir n'uma cidade neutra.» O *Moniteur* annunciava ao mesmo tempo, que a França adherira á proposição do gabinete de S. Petersburgo. As outras adhesões não se fizeram esperar: a Prussia, a Inglaterra, e emfim a Austria adheriram successivamente a esta grande medida.

Mas uma primeira difficuldade se apresentou immediatamente; porque razão o Piemonte que figurou no congresso de Paris, não será tambem admittido a tomar parte no novo congresso? A côrte de Turin reclamou neste sentido, e parece, segundo a linguagem de que tem usado certos jornaes francezes, que a côrte das Tuillerias apoiou por um momento estas reclamações. Mas foi reconhecido que se o Piemonte foi admittido nas deliberações que poseram fim á guerra da Criméa, foi como parte belligerante e devendo por este titulo concorrer para o tratado de paz. Hoje trata-se de uma questão mui differente e que deve tocar nos tratados que fundaram o equilibrio europeu. Ora, estes tratados designam as cinco grandes potencias que tem missão de resolver estas difficuldades: são a França, a Austria, a Grãa-Bretanha, a Prussia e a Russia. Far-se-há pela Italia o que se fez em 1832 quando a Belgica se separou dos Paizes-Baixos, foi um congresso reunido em Londres que deu uma sancção definitiva á constituição do novo reino. Não havia mais razão para admittir o Piemonte do que a Turquia, que tambem funccionou no congresso de Paris.

Verdade é que o Piemonte tem seu interesse em defender-se, e que tem o direito de ser ouvido quando se trata de regular os negocios da Italia. Assim foi decidido que não só o Piemonte, mas ainda os outros Estados Italianos, a Toscana, Modena, Parma, os Estados Romanos, Napoles, teriam direito de se fazer ouvir no seio do congresso, todas as vezes que isto fosse necessario, mas sem que tivessem voto deliberativo.

Este ajuste mui prudente despeitou singularmente o amor proprio dos Piemontezes, que pareciam dar mostras de grande potencia. O imperador Napoleão foi o proprio que quiz modificar este máo humor. Convidou o conde de Cavour a vir a Paris, e teve com elle longas conferencias, cujo segredo ainda não foi conhecido pelo publico, mas cujo resultado foi fazer que a Sardenha renunciasse a pretenções impossiveis.

A aceitação do congresso pelas quatro grandes potencias, ás quaes a Russia se dirigio, foi feita com certas condições. Lord Malmesbury, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, fez conhecer esta circumstancia, sem comtudo indicar quaes eram as condições que seu governo impozera. A primeira, sem duvida alguma foi que do lado do Piemonte, assim como do lado d'Austria se obrigariam a abster-se de qualquer acto de hostilidade. Não convinha com effeito que a guerra rebentasse no momento em que o congresso se reunisse para preveni-la. Sob esta relação pediram penhores ás duas partes, posto que de muito mão gosto, mas a Europa está presente para executar os compromissos contrahidos em sua presença.

Presentemente pergunta-se o que fará o congresso. Seguramente elle não contestará os direitos que a Austria tem dos tratados de 1815 e debaixo desta relação elle resolverá as loucas ambições do Piemonte que sonha com a incorporação da Lombardia ao seu pequeno reino. Não prejudicará tão pouco o direito que tem a Austria de concluir com os principes soberanos da Italia tratados particulares, mas póde achar esta combinação que supprime estes tratados, tornando-os inuteis, e que substitue á protecção onerosa que exerce a Austria sobre estes Estados, uma protecção mais geral e efficaz com a das cinco potencias. Indicou-se um meio de alcançar este fim que parece dever attrahir a attenção do congresso. Tratar-se-hia de declarar que as potencias consideram para o futuro e para sempre a Toscana, os Estados da Igreja, os ducados de Modena e de Parma, o reino de Napoles e da Sardenha, como estados neutros e que impedirão pelas armas que uma potencia européa qualquer ataque estes Estados, ou seja atacada por elles.

Este projecto que parece ter sido elaborado em Vienna, e que, resumo, segundo um jornal allemão, fora mediocremente do gosto do Piemonte, que aceitando a neutralidade deverá renunciar aos seus sonhos de engrandecimento. Mas tem um lado mui especioso porque permittiria aos principes italianos occupar-se com os melhoramentos materiaes e administrativos de que este bello paiz tem mui grande necessidade: supprimindo as loucas esperanças do Piemonte, elle suppriniria ao mesmo tempo qualquer probabilidade de triumpho para a facção Mazziniana que ja não faria protestos sem a base liberal; e a Italia se tornaria o jardim da europa.

Porém por mais bello que seja este plano da neutralisação da Italia é mui duvidoso que se realise, por que as paixões ainda se acham efervescentes no Piemonte, Felizmente o congresso ainda não se abre; cumpre regular tantos pontos preliminares que a época da abertura não pode ter lugar antes de 30 de abril. Ainda se não fixou o lugar da reunião. Falla-se com tudo na cidade de Baden-Baden, no grão ducado de Bade, cidade celebre pelo estabelecimento de folgares e pelas festas maguiticas que attrahem os estrangeiros a este lugar de seducção. Para se distrahirem de seus graves trabalhos, os diplomatas do congresso encontrarão ahi entretenimentos da especie mais embriagadora.

Como quer que seja, e apezar de todas estas sérias apparencias de pacificação proxima, a opinião publica não está tranquillisada, e a bolsa em Paris assim como em Londres persiste em não ter confiança: o Piemonte se acha sobreexcitado, a Austria pela sua parte está irritada e a França parece tomar a tarefa de entreter as paixões ardentes do Piemonte e as coleras da Austria. Dissereis que ha aqui um como capricho de parecer sempre querer a paz, desejando tornar a guerra inevitavel. Desejo e espero enganar-me, mas até o momento em que o congresso se reunir e em que tiver manifestado o seu accordo terei muitas difficuldades em acreditar em um ajuste definitivo. É muito verdade que no momento em que o congresso foi decidido, o governo fez partir para a Algeria alguns regimentos que se tinham guardado em França para a eventualidade de guerra: é mui verdade que se emprestam ao imperador palavras animadoras; assegura-se que elle mandára dizer á commissão do budget nomeada pelo corpo legislativo que não havia causa de guerra, e que não havia receio sério de guerra no futuro, Mas por outro lado, revistas de tropas se succedem, depois da revista da guarda imperial tivemos domingo passado, a das tropas de linha; o jornal do governo persistem em entreter a perturbação nos espirito, atacando os direitos da Austria sobre a Lombardia; em fim o conde de Cavour de volta a Turin de sua viagem a Paris, parece mais exaltado do que nunca, e as suas palavras propagadas pela imprensa, mantém entre os Italianos paixões que não poderiam aceitar com ajuste pacifico.

Se a questão italiana é a unica preoccupação da França, a Inglaterra que se inquieta vivamente, tambem tem com tudo outro negocio que lhe absorve a attenção: Quero fallar da reforma parlamentar. A batalha durou dez dias e foi sustentada dos dous lados com uma vehemencia incrivel. Lord John Russell apresentou desde o principio uma resolução que devia aniquilar o plano ministerial. Esta resolução não propunha emenda alguma, redacção alguma nova: limitava-se a declarar que o bill de Mr. D'Israeli era inaceitavel na parte que supprimia o direito do duplo voto pelo Free-Holders que voltam ao mesmo tempo nos condados e nos burgos, e na parte que não augmentava sufficientemente o numero dos eleitores.

Era esta uma fórma inteiramente insólita no congresso parlamentar. Ordinariamente quando se combate uma medida, ninguem se limita a dizer que é má, indica-se tambem que a medida melhor se lhe pretende substituir. Pela sua proposição negativa, lord John Russell tinha a vantagem de não ser obrigado a expôr as suas proprias idéas e a defendêlas contra os ataques que se sublevavam. Mas era esta uma tactica mui facil de desmascarar, e os amigos do ministerio atacaram vivamente lord John Russell como tendo obrado deslealmente por um calculo de ambição pessoal. Os parlamentares inglezes se inquietam pouco com taes censuras quando tem a esperança de triumphar, e lord Jonh Russell faz ouvidos de mercador. Todavia com os seus velhos whigs e uma fracção do partido liberal o nobre lord não podia esperar a maioria: tudo dependia da attitude que tomasse lor Palmerston, que teve muito a lamentar-se do seu antigo collega. Comtudo lord Pelmerston se decidio a pronunciar-se pela resolução, mas tratou ao mesmo tempo de demonstrar que o voto desta resolução não devia de maneira alguma causar a retirada do gabinete. Segundo elle a camara dos communs adherindo á resolução declarava somente que o novo bill devia ser apresentado no mesmo sentido da resolução adoptada.

Era isto outra tatica que podia ser mais perigosa, pois que grande numero de membros da camara dos communs tem em as questões de gabinete, que podem occasionar uma dissolução, cousa muito desagradavel para elles, pois que as despezas de reeleição são enormes Assim os partidarios do gabinete recusaram immediatamente com energia o laço enganador que lhes armava lord Palmerston. Declararam que era isto uma questão de gabinete que estabelecera lord John Russel, e que se a sua resolução fosse aceita, o gabinete se retiraria e se dissolveria o parlamento, pediram que a camara se pronunciasse nesta segunda leitura sobre o principio do bill, reservando-se ao mesmo tempo o direito de introduzir no bill largas emendas, quando deliberasse em commissões sobre as particularidades do bill. Foi por isso que o debate se prolongou durante sete longas sessões de seis horas. Quasi todos os oradores imminentes da assembléa fallaram successivamente; ha uma verdadeira promiscuidade dos partidos. Mr. James Graham o peelista approvou a resolução que foi vivamente combatida por seu amigo politico Gladstone. O radical Roebuck se pronunciou pelo ministerio, ao passo que o outro chefe dos radicaes Mr. Bright julgou dever collocar-se do lado de John Russel. A votação por divisão veio em fim pôr termo a esta confusão, teve lugar na sessão de sexta-feira 1.º de abril: trezentos e trinta votos se pronunciaram pela resolução e somente duzentos e noventa e um contra. O revez do ministerio foi determinado por 39 votos.

A camara dos communs se adiou para dar tempo ao gabinete a tomar um partido. A camara dos lords seguio este exemplo. Até á hora em que lhe escrevo, ainda não sabemos o que lord Derby e seus collegas terão decidido, mas antes de fechar a minha carta lhe farei conhecer as suas determinações. O que parece certo é que como nenhum outro partido se acha habilitado a apresentar um bill de reforma aceitavel, o gabinete actual permanecerá no poder, salvo se conformar-se na apresentação de outro bill nesta sessão ou na proxima, a vontade negativa da camara dos communs. Parece provavel tambem que alguns membros do gabinete se retirarão. Geralmente se reconhece na imprensa ingleza que a situação politica da Europa quasi que não permitte a formação da novo gabinete. Dizem que é a opinião da rainha recusar acolher a demissão de lord Derby e que lhe não concederia a faculdade de dissolver o parlamento senão depois que o congresso tivesse acabado sua obra.

Contei-lhe os factos que occasionaram a demissão do principe Napoleão, que pedio não ser encarregado do ministerio da Algeria. A vaga desta pasta novamente creada inspirou á commissão do corpo legislativo, encarregada de examinar o budget, o pensamento de reclamar a suppressão deste ministerio que custa muito caro e até o presente não servio para nada. Uma luta mui energica teve lugar a este respeito entre a commissão e M. Baroche presidente do conselho de estado que representa o governo junto á camara. Mas o imperador acaba de decidir a questão, pondo fim a esta vaga. Nomeou ministro da Algeria e das colonias o conde Chasseloup-Laubat membro do corpo legislativo. Já não resta á assembléa outra alternativa mais do que recusar o budget deste ministerio, o que ella certamente não fará.

Na Prussia uma decisão legislativa augmentou com meio milhão de thalers a dotação da lista civil para fazer as despezas da regencia. As disposições da camara dos nobres são sempre pessimas para o governo do regente. Ella ameaça rejeitar o budget, mas como quasi todos os seus membros teem nelle alguma parte, todos estão mui tranquilos com a realisação desta ameaça.

P. S.—Eu me enganara sobre o comportamento que teria o gabinete inglez e elle não recuou perante a medida extrema da dissolução. Na sessão de segunda-feira á noite, lord Derby na camara dos lords e Mr. D'Israeli na camara dos communs declararam que tinham tomado á resolução com o consentimento da rainha, de dissolver o parlamento e que esta medida seria realisada dentro de poucos dias assim que tivesse sido approvada pelas votações legislativas, segundo as necessidades do paiz. Lord Palmerston dirá que esta determinação perfeitamente legal lhe parecia tomada mui inconvenientemente em razão mesmo das communicações exteriores, Lord John Russel fallou no mesmo sentido. Mas estas censuras já não servem de nada: eis a Inglaterra sujeita á agitação eleitoral e a uma incerteza do futuro ministerial, n'um momento em que a politica tivesse mais necessidade de ser firmemente dirigida.

Boletim da bolsa 3 0/0 68—25: 4 1/2 95,75: consolidados inglezes 95 5/8.

Lisbôa, 14 de abril.

Cahio a administração de 16 de março de 1857, justamente na vespera de completar dous annos da gerencia dos negocios publicos. Cahiria com a questão do caminho de ferro do norte? Seriam as ultimas modificações condicionalmente aceitas pelo Sr. Carlos Bento ao contrato Pello que dariam origem aquella resolução peremptoria do gabinete? Seria por não acharem absolutamente os poucos membros daquella administração quem se lhes associasse, que deu causa a exoneração pedida?

Com quanto não seja absolutamente despida de fundamento qualquer destas versões, estou inclinado a acreditar que por traz dellas figura uma intriga politica, mas puramente politica, mascarada com as apparencias d'uma questão economica. Seja como for, no dia 15 de março pediram os Srs. marquez de Loulé, Avila, Carlos Bento, Gromicho Conceiro e visconde de Sá, a sua demissão a el-Rei, que a aceitou, sendo marechal duque da Terceira encarregado de formar o novo ministerio.

A crise durou 24 horas apenas: passou-se tudo em boa paz, mentio-se muito como de costume, emquanto se não soube a verdade, e no dia 16, apresentava-se ao parlamento o novo gabinete composto da seguinte fórma:

Presidencia e estrangeiros e interinamente da guerra duque da Terceira.
Reino, Fontes Pereira de Mello.
Fazenda, Canal Ribeiro.
Obras publicas, Antonio de Serpa.
Ecclesiasticos e justiça, Martens Ferrão.
Marinha e Colonias, o general Ferreri.

Tem-se querido fazer acreditar, por correspondencias publicadas nos jornaes de Paris, e de Madrid, e não sei se de mais algumas capitaes da Europa, que a nova administração offerece garantias de seguir uma politica mais liberal que a sua antecessora.

Para quem conhece a nossa historia contemporanea, e não ignora o alcance dos principios proclamados na memoravel revolução do Minho, em 1846, dita da *Maria da Fonte*, e sobretudo os extraordinarios motivos que insurgiram um povo inteiro contra o gabinete presidido pelo conde de Thomar, nesse tempo, A. B. da Costa Cabral, será facil extremar com precisão os dous vultos politicos, Loulé e Terceira, e medir com justiça a distancia que vai d'um ministerio presidido pelo primeiro, a um ministerio de que o segundo occupa a presidencia.

Ainda não ha muito que na camara dos pares se fizeram notaveis declarações, as quaes convem não perder de vista quem quizer avaliar até certo ponto a significação politica do gabinete demissionario e do seu successor.

Alli, na camara alta, por occasião de se discutir um projecto de indemnisações aos officiaes progressistas preteridos, declarou formalmente o presidente do conselho, marquez de Loulé, « que o acto mais honroso da sua vida era, ter estado ao serviço da Junta do Porto.» A lealdade com que tal declaração foi feita, respondeu, com uma franqueza não menos notavel, seu cunhado, o duque da Terceira, que o acto de que mais se gloriava na sua carreira politica, era o de ter sido preso pela mesma junta, quando ia com as armas contra ella.

Depois disso escusam os accessores do actual gabinete de vir ahi com distincções cerebrinas. Segundo as praxes apresentativas quem imprime caracter a uma administração, é o seu presidente; isto no mundo constitucional, é de primeira intuição e como que uma lei consultudinaria. O nobre duque, amigo politico do conde de Thomar, inaballavel nos seus principios e ultra-conservador por convicções, não póde remoçar as suas crenças de um dia para o outro, por estar alliado agora com alguns mancebos Seria uma incoherencia de que toda a gente o supõem incapaz, principalmente os seus partidarios, ou para melhor dizer os partidarios do conde de Thomar, que veriam na annullação daquelle seu caudilho um golpe ás proprias ambições.

Por outra parte a imprensa regeneradora ainda não deixou de consagrar um só dia eloquentes panegyricos as excellencias da mocidade, e á mocidade de suas excellencias, os ministros seus correligionarios.

Ainda mais: o nosso distincto orador José Estevão Coelho de Magalhães, na segunda sessão das camaras em que se apresentou o ministerio, fez-lhe uma recepção cortez; tentou com muita delicadeza, explicar ao corpo legislativo a historia circumstanciada da formação do gabinete; mas fe-lo com tão pouca tactica, ou por outra, foi tão sincero nas expressões dos seus bons desejos, que qualificou, de mero officio paiaciano de mestre-sala a presença do provecto marechal, junto aos seus collegas, novos na idade, e novos tambem nos conselhos da corôa.

Estão portanto em solapado antagonismo dous principios rivaes que ambos se disputam a primazia do governo: d'um lado a velhice, do outro a juventude; d'um lado as doutrinas conservadoras, do outro as regeneradoras progressistas. Esquecia-

me dizer-lhe que o general Ferreri, ministro da marinha, é velho e sempre foi creatura do conde de Thomar

Fontes Pereira de Mello, é um caracter assaz conhecido na historia politica dos nossos ultimos tempos e ainda se não dissipou a má impressão produzida pelas medidas financeiras que propoz, quando ministro da fazenda no gabinete Saldanha-Rodrigo, medidas essas que precipitaram a queda da regeneração, á voz dos cincoenta mil peticionarios que se insurgiram contra ellas.

Na pasta do reino, o Sr. Fontes, ganhará talvez a confiança e sympathias que perdeu em 1856, mas, diga-se a verdade, não era a sua especialidade nenhum dos objectos inherentes a esta pasta. Diz-se, valha a verdade, que o verdadeiro ministro do reino, por traz da cortina é o redactor da *Resolução*, Antonio Rodrigues Sampaio, antigo mentor do Sr. Fontes.

José Maria do Casal Ribeiro, actual ministro da fazenda, é um moço de reconhecido e comprovado talento, capitalista abastado, e sympathico por suas virtudes domesticas.

Tinha-se desde muito preparado com estudos serios para a eventualidade de uma elevação ao poder, e com alguma razão esperam-se medidas que venham consolidar a confiança de que goza. Nunca tinha sido ministro e consta que deseja não fazer desacertos. E' regenerador puro. Foi talvez um erro não o ter a transacta administração chamado para o governo, quando tratou de se recompôr.

O general Ferreri, já foi ministro da guerra com o conde de Thomar ; é creatura deste caudilho da facção conservadora, passa por homem.....; quanto ao mais não tem importancia alguma.

Na marinha está mal collocado. Parece que lhe darão a pasta da guerra, ficando o duque da Terceira com a presidencia sem pasta, e chamando-se para a da marinha o visconde da Af' aguia (Jervis) que foi ministro do ultramar com o duque de Saldanha.

Pouco lucrarão as colonias e a marinha com tal mudança.

O visconde de Sá da Bandeira tinha utopias, mas era emprehendedor, activo, estudava muito e não logrou alcançar pouco para a rehabilitação dos dominios portuguezes no ultramar, sobre tudo na Africa.

Martens Ferrão, moço de trinta e tantos annos, lente da universidade de Coimbra, distincto jurisconsulto, é talentoso, tem bôas intenções, segundo se diz, mas representa no gabinete o velho marechal Saldanha.

Antonio de Serpa, lente da escola polytechnica é o mais moço dos novos ministros. Era deputado *historico*, isto é, membro da maioria parlamentar do ministerio Loulé, e foi redactor da *Opinião*. Ultimamente havia-se apartado dos seus correligionarios e votava abertamente contra os projectos da administração cujos amigos lhe tinham apoiado a candidatura.

Os que preconisavam a formação deste ministerio como fusão de todas as parcialidades, querem convencer o paiz de que o Sr. Serpa representa o partido historico : ouve-se, mas não se acredita, porque este cavalheiro tinha desamparado as suas bandeiras.

E' moço applicado, sarcastico, mas sem a finura epygrammatica e ao mesmo tempo delicada e quasi inoffensiva do seu antecessor na mesma pasta, o Sr. Carlos Bento.

O presidente do conselho declarou ás camaras que não faria programma governativo (porque já *não é moda*, acrescentou depois como commentario o Sr. Fontes) e disse que seguiria á risca a lettra expressa da carta. Declarou que governaria com a actual camara dos deputados e a primeira promessa do novo ministro do reino é que ainda nesta sessão (que foi prorogada até 16 do corrente) se discutiria o projecto de reforma eleitoral apresentado pelo gabinete demissionario, com as alterações que a respectiva commissão parlamentar de accordo com o governo, lhe fizesse.

Parece que serão ainda prorogadas até 2 de maio as cortes, e diz-se que por estes dias mais proximos se começará a discutir aquella reforma, onde está consignado o principio de não eleger cada circulo eleitoral mais de um deputado, tendo-se ampliado consideravelmente o numero dos circulos e reduzida a sua extenção.

O novo ministerio, ao apresentar-se no paço como é costume, parece que entre outras expressões el-rei proferio estas : « Comprazo-me de ver no governo quatro homens ainda tão moços, e como eu tambem não sou velho, creio que poderemos fazer alguma cousa em beneficio do paiz e da civilisação. »

O governador civil de Lisboa, Palmeiro Pinto, pedio a sua demissão e o lugar foi dado ao doutor Alberto Antonio de Moraes Carvalho, homem probo e a todos os sentidos respeitavel.

O governo foi convidado a declarar na casa electiva como tenciona resolver as importantes questões — concordata — reacção religiosa — irmãas de caridade — vinculos — pautas — caminho de ferro do norte — lei eleitoral — abolição do commando em chefe do exercito — e finalmente se tenciona dissolver as cortes.

As primeiras explicações foram pedidas pelo Sr. Ferrer, a quarta pelo Sr. Santa Anna, e as demais pelo Sr. Oliveira Marreca.

O Sr. Martens Ferrão disse que como ministro ha de ser coherente com o seu voto até aqui expendido, quanto á concordata ; e pelo que diz respeito á questão religiosa, ha de oppôr-se a todas as especies de reacção religiosa, anti-religiosa e politica, e que ha de manter as leis em vigor pelo que toca ás irmãas de caridade.

O Sr. Serpa disse que na questão do caminho de ferro do norte, votava pelo concurso e que em poucos dias apresentaria na camara o resultado dos seus trabalhos.

O Sr. Casal Ribeiro, quanto á reforma das pautas que entende que é de urgente necessidade e grande vantagem, mas que julga impossivel tratar-se deste assumpto na actual sessão legislativa.

Quanto aos vinculos, o Sr. Fontes que declarava que era pela reforma dos morgados, conservando o principio fundamental, e que pelo que respeita á dissolução das cortes, que não tem a menor intenção nem desejo de dissolver a camara, e que aprova a lei eleitoral proposta pelo governo transacto.

Julga-se, a despeito das declarações ministeriaes que as cortes serão dissolvidas para novembro ou fins de outubro.

A ractificação da concordata continua a preoccupar os animos e sobre tudo a ser objecto de apreciações modeladas antes pela paixão politica do que pela analyse imparcial des factos.

Durante a discussão das modificações que a corte de Roma havia feito á concordata, e a interpellação que dava a algumas das suas disposições, o Sr. Martens Ferrão havia como membro da commissão de legislação discordado dessa interpretação e manifestado em um parecer separado o modo como entendia os tres pontos em questão, e como se devia ratificar a concorta. Eis-aqui a conclusão desse parecer :

1.º—A camara aceita a redacção do periodo em que no *memorandum* (documento n. 2) se trata do mesmo objecto, declarando-se quanto á creação dos cabidos e seminarios (nos termos em que alli se trata, que ella não é considerada como condição prévia), para a confirmação dos bispos.

2.º—A camara entende que constituindo os referidos bens (de Pekin e Nankin) dotação legitima, e por isso propriedade da missão portugueza, em harmonia com as leis patrias, não ha a este respeito que contratar, salvo, como é de lei, a prova em contrario a quem competir.

3.º—Entende a camara que deverá declarar-se que o *caracter de especialidade*, a que se refere o numero 3 do *ultimatum*, não significa alteração na forma e natureza da jurisdicção delegada, mas que unicamente tem referencia á extensão territorial.

É pois claro que o actual ministro da justiça sustentou—que se não podia concordar em que a erecção dos cabidos fosse uma condição indispensavel para a confirmação dos bispos—que não tinhamos obrigação de dar á Roma relação dos bens das missões de Pekin e Nankin—e que a questão da delegação de poderes no arcebispo de Goa devia ser posta em termos que não admittissem duvida alguma.

A *Revolução de Setembro* n'um artigo que publicou sobre o assumpto se leem os seguintes trechos :

« O governo não apresentou á sancção regia o *ultimatum* da côrte de Roma. O que lhe apresentou foi um voto de confiança, que o parlamento tinha dado ao governo actual ha de cumprir na conformidade das suas opiniões, sem o que não ratificará a concordata.

« A concordata será executada segundo as idéas da passada opposição, e com vantagem da religião e do estado.

« *Não haverá condição da erecção previa de cabidos.*

« *Não se mandará nenhuma relação de bens para Roma.*

« *Explicar-se-ha convenientemente a questão de delegação.*

« A isto se comprometteu o Sr. Ferrão em mais de uma declaração solemne ; e S. Exc. ainda não deu direito a que suspeitem que faltará ásua palavra. »

Estas positivas declarações da *Revolução* desvanecem todas as duvidas, attestam que o governo só ratificará a concordata em conformidade com os principios que sustentaram os seus membros, e pelo que nos respeita, authorisam as nossas apreciações, e confirmam as informações que tinhamos.

O governo vai pois ratificar a concordata no sentido exposto.

Ratifica-la-ha tambem a côrte de Roma ? Não devemos confiar nisso desde já. O sentido em que o governo ratifica, não satisfaz as pretenções da corte de Roma. Devemos, portanto, contar que não ceda, que se escuse a ratificar, e nesse caso volta tudo ao antigo estado. Talvez assim não succeda, mas é o mais provavel.

Affirma-se que o ministro do reino trabalha em um projecto de instrucção publica. Accrescentam que o ministro tenciona pedir as cortes em uma das sessões proximas autorisação para effectuar este melhoramento. É uma obra da primeira importancia.

Acha-se plenamente approvado pelas duas camaras o projecto de lei para augmentar as gratificações aos officiaes da armada de artilharia. Falla-se na reforma das secretarias de estado.

O governo, logo nos primeiros dias da sua gerencia, convidou a camara electiva a pronunciar o seu voto sobre a questão do caminho de ferro do norte, apresentando de novo os pareceres da maioria das commissões de fazenda e obras publicas que regeitavam as modificações ultimamente apresentadas por sir Morton Petto e condicionalmente aceitas pelo Sr. Carlos Bento.

O Sr. A. de Serpa (ministro das obras publicas) declarou que regeitava o projecto do contrato modificado e seria coherente com o seu voto expresso naquelles parecetes na qualidade de deputapo que era.

O ex ministro da fazenda o Sr. Antonio José de Avila impugnou as razões de conveniencia que dava o novo ministerio para semelhante discussão, pedindo que se retirasse este assumpto da tela parlamentar, por pertencer ao antigo gabinete e caducar com elle, como tinham caducado as celebres propostas de fazenda do Sr. Fontes, com a queda da regeneração.

A camara, votando-se esta moção d'ordeu, regeitou e proseguio por mais de 8 dias a discussão. Distinguiram-se a favor das modificações ao contrato primitivo com sir Morton Petto, os Srs. Avila, Carlos Bento, Gavicho Tavares, Mendes Leal, Alves Martins e Gomes de Castro. Contra são dignos de mencionar-se os Srs. Oliveira Marreca, Lobo d'Avila (relator das commissões) José Estevão e Antonio de Serpa.

As modificações foram regeitadas por 69 votos contra 23, ficando portanto approvados os pareceres em questão, cuja conclusão é que a proposta de lei apresentada pelo passado governo á camara em 28 de fevereiro do corrente anno, para ser autorisado a effectuar no contrato do caminho de ferro de 28 de agosto de 1857 as alterações que vem annexas á referida proposta de lei, deve ser regeitada, e *rescindido este contrato*.

O Sr. A. de Serpa declarou hoje, que o governo havia de cumprir rigorosamente as conclusões do parecer, rescindindo o contrato do caminho de ferro do norte, pondo depois a concurso a feitura do mesmo caminho.

Ha quem acredite com alguns fundamentos, que tendo o actual ministro das obras publicas de ser coherente com as suas declarações anteriores, talvez se veja obrigado a pedir sua demissão, no caso provavel de convir ao governo obrar diversamente, seja como fôr, a opinião geral é que se não demorará muito no governo pela falsa posição que occupa.

Em resposta a varias interpellações, que no decurso desta discussão lhe foram dirigidas, o Sr. Serpa declarou que o ministerio pensava mui seriamente em levar o nosso caminho de ferro até á fronteira de Hespanha, passando pela Beira.

Já se expedio o engenheiro Souza Brandão para proceder a estes estudos.

Foi na casa electiva apresentado o tratado postal, que acaba de ser celebrado entre o nosso governo e e de Inglaterra. Segundo informações que temos, podem resultar-nos deste tratado importantes vantagens. Os portes das correspondencias tanto conduzidas pelos paquetes, como pelo correio de terra, são muito reduzidos, fazendo-se tambem a reducção possivel nos portes para o Brasil, especialmente nos jornaes e impressos. Estas reducções dão em resultado uma avultada diminuição na receita dos nossos corretos, mas espera-se que ella seja dentro em pouco compensada pelo augmento das correspondencias. Alem destas vantagens teremos tambem a da repartição postal ingleza remetter dalli para qualquer outro paiz estrangeiro com que tenha communicações regulares a vapor, quaesquer correspondencias que de Portugal receba com taes destinos, o que até agora não succedia, pois que era necessario para as cartas serem expedidas, manda-las franquear a Inglaterra.

Por estas resumidas indicações se vê que a negociação pode ser sobremaneira proveitosa ás nossas relações politicas e commerciaes com a Inglaterra e outros paizes. O tratado foi remettido ás respectivas commissões da camara.

Pedio a demissão de director da alfandega grande de Lisboa o visconde de Castellões, e foi-lhe aceita. Está serviado interinamente o Sr. Antonio dos Santos Monteiro.

Os ministros foram á torre velha a examinar o lazareto.

Por emquanto ainda se não sabe quem era nomeado para ir vender os diamantes da corôa, a Inglaterra ou França, os quaes serão invertidos em inscripções de 3 por cento.

Os possuidores dos fundos portuguezes em Paris dirigiram-se ao consul, afim delle se encarregar de fazer a conversão, e entregarem-lhe os ditos fundos, que eram coupons, mediante um recibo ; porem elle mandou receber á commissão financial em Londres e guardou o dinheiro, ficando os donos a olhar ao signal. Dizem que ja fugio de Paris, porem a ultima participação de que temos conhecimento ainda o dava alli ; e tanto que para lá se tinha dirigido o chefe da agencia Xavier de Brito.

O duque da Terceira deu no dia 7 um jantar aos ministros e corpo diplomatico estrangeiro. Dizem-nos que o fim para que se deu este jantar era politico.

Falleceram hontem os Srs. Manoel Gaudencio de Azevedo, official ordinario da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, e conselheiro José Lucas Cordeiro, secretario da escola do exercito.

A Sr.ª infante D. Isabel Maria embarcou hontem no caes dos vapores, no barco Camões, indo desembarcar a Cacilhas, donde partio de carruagem para sua quinta d'Aurora.

No dia 10 sahiram para Falmouth as corvetas a vapor *Sagres* e *Bartholomeu Dias* (commandada pelo Sr. infante D. Luiz Filippe) que vão buscar S. A. o principe Jorge de Saxonia, futuro esposo de S. A. a infante D. Maria Anna, irmãa de el-rei D. Pedro V.

A nossa corveta *Estephania*, recem-construida em Inglaterra tambem fará parte do cortajo naval do principe noivo. O consorcio terá lugar em maio.

L.

Noticias de Hespanha.

Discutio-se no congresso hespanhol, o projecto da linha internacional á fronteira portugueza por Badajoz.

A maioria, de accordo com o governo votou uma grande subvenção que permittirá emprehender-se as obras em larga escala e dar-se grande actividade aos trabalhos. A subvenção é de 15 mil duros por kilometro.

Chegava a Valença a linha telegraphica portugueza : e a Tuy a de Hespanha. Agora trabalha-se no lançamento do fio sub-fluvial que deve atravessar o rio Minho para ligar n'aquelle ponto a linha internacional.

No senado dos Estados-Unidos addiou-se o debate sobre a questão da compra da ilha de Cuba, depois de doze horas de discussão acalorada.

Decidio-se segundo consta, que vão ser declarados, Ferol e Cartagena, os dous portos mais importantes da Hespanha, considerados militarmente, e em consequencia disso, vão-se melhorar e desenvolver as fortificações.

A rainha de Hespanha recebeu em audiencia particular o conde de Creville, ministro plenipotenciario da Austria, que lhe entregou as suas credenciaes.

A camara alta de Hespanha declarou-se, depois de tres dias de debates, por 43 votos contra 23, incompetente para se constituir em tribunal de justiça, afim de julgar o senador D. Manoel Lopez Santaella, commissario geral da bulla da Santa Cruzada, accusado de ter commettido abusos no exercicio de suas funcções.

Decidio finalmente a camara alta, depois de alguns debates em sessões secretas exclui-lo dos seus trabalhos emquanto se não justificar da accusação que sobre elle peza e emquanto não for absolvido.

Ha poucos dias, no congresso hespanhol, foi proposto pelo Sr. Romero Ortiz um projecto de lei concedendo igualdade de direitos civis aos cidadãos portuguezes que forem residir em Hespanha. Deste modo os portuguezes que se apresentarem no paiz vizinho com diplomas das nossas escolas, não terão mais do que apresenta-los, sem dependencia de exame, para ficarem habilitados a exercer alli as suas profissões e até a concorrer aos lugares do magisterio publico. Ha toda a razão para acreditar que o proponente está de accordo com o Sr. marquez de Corbera, ministro do fomento.

A *Gazeta de Madrid* publicou a real ordem circular, relativa á exposição agricola e industrial que deve verificar-se em 1862 naquella capital, e a qual foi transmittida a todos os governadores do continente e de ultramar.

Esta circular declara que no 1º de abril do anno citado se abrirá em Madrid uma exposição publica dos productos agricolas e fabris, artefactos e objectos de arte, tanto da Peninsula e ilhas adjacentes, como das provincias do ultramar e possesões da Africa ; e que serão convocadas a concorrer a esta exposição igualmente todas as republicas americanas de origem hespanhola assim como o reino de Portugal.

D'uma correspondencia de Borja, provincia de Saragoça, datada de 16 do mez findo, lê-se o seguinte :

No domingo ultimo, por volta das sete horas e meia da manhãa, vinha de Fuendalajor, dirigindo-se para esta cidade, uma brilhante cavalgada, composta de duas jovens amazonas acompanhadas de seu pai, de dous jockeis e um outro criado.

No momento em que passavam junto do muro de um campo, situado á beira do caminho, sahiolhes de frente um joven cavalleiro, a galope e passando por diante das duas irmãas descarregou uma pistola de dous tiros contra a mais velha, e esporeando o cavallo desappareceu por uma das gargantas das montanhas vizinhas.

A victima, de 19 annos de idade, somente cahio ao chão e expirou no mesmo instante.

Os facultativos chamados de Borja, virificaram que as duas balas talvez tinham penetrado profundamente : uma na região do coração, e a outra na clavicula direita ; e que ambas tinham sido amassadas e envenenadas.

A infeliz donzella pertencia a uma antiga e nobre familia de Fuendalajor, cidade situada a duas horas do caminho de Borja.

Seu pai e sua irmãa de 16 annos, declararam que o assassino montava um cavallo inglez e tinha o rosto coberto com uma mascara negra. O seu trage assemelhava-se ao que ordinariamente usam os elegantes quando vão á caça.

Attribue-se geralmente o crime, a uma vingança porque muitos mancebos tinham pedido a mão da donzella e tinham sido regeitados por ella.

Tinham sido infructuosas todas as diligencias para descobrir o autor do crime.

L.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Sessão ordinaria em 26 de abril de 1859.

Presidencia do Sr. barão de Camaragibe.

(Conclusão.)

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n. 14 deste anno que transfere a séde da freguezia de Maranguape para Nossa Senhora do O de Pão Amarello.

É approvada sem debate.

Segunda discussão do projecto n. 7, que crea a freguezia de S. Caetano da Raposa.

É approvada depois de breves reflexões dos Srs. Barros de Lacerda e Martins Pereira.

Dispensa-se o intersticio para ser dado para ordem do dia da sessão seguinte a requerimento do Sr. Martins Pereira.

Continúa a terceira discussão do orçamento provincial.

Vão á mesa as emendas publicadas no *Diario* n. 95 de 27 de abril deste anno.

O Sr. Machado Portella :— Publicamos em outro numero.

O Sr. Martins Pereira :—(Publicaremos em outro numero.

O Sr. Arruda Falcão :—(Publicaremos em outro numero.

O Sr. Mello Rego :—Publicaremos em outro numero.

O Sr. Arruda Falcão requer retirar a sua emenda ao § 6.

A casa convém.

Lê-se na mesa offerecido como emenda um parecer da commissão de legislação ácerca de pretenção de Bento José Pires.

O Sr. Souza Reis :—(Pela ordem). Sr. presidente, esta emenda refere-se á um parecer da commissão de legislação, que ainda não foi lido, e é offerecida por dous membros desta casa dos quaes um não o é da commissão, não sei pois como elle possa ser offerecido como emenda, tanto mais quanto a commissão está divergente, e ha um voto em separado. Eu creio que isto é um meio desconhecido nesta casa de offerecer-se emendas.

Peço pois á V. Exc. que reconsidere sobre a aceitação dessa emenda, a eu como membro dessa commissão, protesto contra semelhante procedimento.

O Sr. Rego Barros declara retirar a sua emenda. Continúa a discussão.

O Sr. M. Cavalcanti fazendo ligeiras considerações sobre o occorrido por occasião da apresentação da emenda que foi retirada por um dos seus autores, passa a tratar da materia do orçamento.

Diz que tem medo do dia de juizo, sem saber bem o que é : mas que a discussão do orçamento provincial lhe parece uma idéa aproximada do que seja esse dia, porque no orçamento, se trata do passado, do presente e do futuro, é quando se ajustam contas, é quando se faz tudo, tanto que quasi se podiam dispensar todas as mais discussões dos diversos projectos, pareceres, etc.

Entende que o orçamento é o resultado da comparação da receita, com a despeza, devendo guardar-se entre esta, e aquella o maior equilibrio possivel ; mas isto, elle orador, não vê que seja attendido, porque pouco se cura da receita, ao passo que uma phalange armada se apresenta interessada pelo augmento da despeza. Nota que o orçamento na segunda discussão foi augmentado quanto á despeza em mais de duzentos contos de réis, e na terceira esse augmento é tal que não se póde calcular, e isto quando não se attende a receita !

Passando a analysar as diversas emendas, e lendo aquella que manda entregar ao commendador Antonio Joaquim de Mello 3 contos de réis para imprimir o terceiro tomo das biographias : começa por maravilhar-se do modo porque nella se emprega—mandará entregar—que além de ser contraria aos estylos, contém uma tactica pouco suptil por obrigar o cumprimento dessa supposta autorisação.

O orador declara que não quer pôr peias á liberdade da imprensa, ao contrario elle a quer, elle a deseja ; mas nem por isso entende que a assembléa deve auxiliar ou avaliar publicações da ordem da que se trata, que a titulo de biographia, se imcumbio de fazer a apologia de uma revolução que cahio, e que os poderes do estado a condemnaram, embora hajam motivos que a justifique, ao mesmo tempo que ella se soccorre por atirar uma especie de rediculo sobre o modo porque se fez e promulgou a constituição do imperio.

Entende o orador que quando por meio de qualquer revolução, um principio triumpha, e subsiste por muitos annos, só é licito suppor-se que o que triumpha é o que a nação quer, e que sendo legalmente estabelecido, é o que é legitimo. As biographias do commendador Mello não entende assim, e vai até o ponto de lançar o odioso, sobre o maior patriota que o Brasil tem tido, o imperador D. Pedro I !

O orador em confirmação do que acaba de dizer, lê do primeiro tomo das biographias o seguinte trecho (*lê*) :

« Manifesta-se portanto, que D. Pedro, enforcando e espengardiando os Brasileiros, tornou-se um monstro de incalhorencias tristissimas, um tyrano do Brasil. »

E será conveniente auxiliar-se obras dessa natureza ?

O Sr. Barros Barreto :—Está no espirito da época. O autor do Timandro está hoje ministro da corôa !

O Sr. Souza Reis :—Elle não assignou.

E ha de ser a assembléa provincial que anime com auxilio seu, publicações desta ordem, quando todos reconhecem que a felicidade do Brasil foi pôr-se a testa da revolução de sua emancipação o Sr. D. Pedro I, que harmonisou a legitimidade com a soberania popular ?

Diz que cada um pode escrever o que lhe aprouver ; mas carregando com a responsabilidade de seus pensamentos, sem que a assembléa tome a si uma parte dessa responsabilidade com o auxilio e encorajamento que lhe preste, como acontece com as biographias.

Observa, que pelo que se tem praticado, o que se deve concluir é que o autor dessas biographias é um grande pensionario da provincia, e que apezar do grande numero dos Srs. deputados que assignaram essa emenda, elle orador não pode deixar de negar-lhe o seu voto, porque não deseja que se continue a desapreciar os serviços do grande patriota que proclamou a emancipação do paiz, e do qual descende o principe que felizmente hoje nos governa.

Vota contra a emenda n. 1 porque o anno passado se disse que essa quota era destinada para concertos do refeitorio do convento das freiras de Igarassú, mas pelo que observa se quer tornar isso uma despeza permanente.

Oppõe-se á emenda n. 2 qae distribue a quota votada para matrizes, por algumas destas, porque isso é pelo menos mostrar parcialidade.

Opina contra a emenda n. 3 que concede o abate do preço de um contrato, porque é abrir-se o exemplo para que outros peçam igual concessão em prejuizo dos cofres publicos.

Declara que se oppõe á emenda numero 6, porque a companhia pernambucana, ou não tem tido boa gerencia, ou a empreza quando foi emprehendida não estava bem calculada.

Approva a emenda que consigna 1:000$ para o muzêo.

Vota contra a de numero 17, relativa á isenção das fabricas de sabão no pagamento do imposto.

Finalmente ainda declara votar contra a emenda numero 24, relativa ao augmento dos vencimentos dos empregados provinciaes, fazendo diversas considerações sobre ella, e entendendo que na forma do regimento não podia ser offerecida ao orçamento.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia para a sessão seguinte e levanta a de hoje.

Eram 3 horas e meia da tarde.

Sessão ordinaria em 27 de abril de 1859.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Á 1/2 hora depois do meio dia feita a chamada, acharam-se presentes 31 Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Lêem-se e approvam-se as actas das duas sessões anteriores.

O Sr. 1.º *Secretario* dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretaria do governo remetrendo as informações dadas pela camara municipal de Cimbres, sobre a pretenção dos habitantes do Olho de agua dos Bredos.—A' commissão de estatistica.

Outro remettendo as informações dadas pelo diocesano, sobre a criação dz freguezia de Nossa Senhora do O.—A' mesma commissão.

Um requerimento dos artistas seleiros, pedindo a concessão de loterias para uma casa que sirva de asylo aos seus socios quando se acham em circumstancias de precisão de semelhante soccorro.—A' commissão de petições,

Approva-se a redacção de projecto n. 14 deste anno.

E' adiado por pedir a palavra o Sr. N. Portella um parecer da commissão de petições negando o deferimento que pedio o ajudante de engenheiros da provincia Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

Vai a imprimir o seguinte parecer :

Bento José Pires, arrematante do quinto lanço da ramificação da estrada do sul, cujos dous terços de obra apenas fez, deixando o resto de ser concluido á sua custa, por ter sido desonerado dessa responsabilidade, em virtude da lei n. 445, recebeu em pagamento tão somente duas prestações correspondentes ao valor total daquella obra ; e agora pede que se lhe prefaça a differença entre o valor recebido e o serviço feito.

Parece a commissão de legislação que o peticionario tem incontestavel direito.

Se elle fez duas terças partes da obra, como fez. e apenas recebeu em pagamento duas quartas partes de seu total valor ; e se foi ella aceita, sendo o mesmo peticionario desonerado da responsabilidade de conclui-la ou vê-la concluir por sua conta, custasse o que custasse, como o foi, por força da citada lei n. 445, que derogou o artigo 32 da lei n. 286 em seu favor e de outros ; inevitavelmente se lhe deve prefazer os dous terços dos trabalhos feitos com a parte vencida da terceira prestação, o que, segundo fôra contratado, ainda não percebera por servir de garantir a sua rasponsabilidade, da qual foi relevado ; porque o contrario seria sancionar o absurdo de dar-se o todo, isentando-se o peticionario de qualquer responsabilidade, e ao mesmo tempo negar-se-lhe a parte, que aliás lhe é devida por força daquella isenção ; além de que assim locupletar-se-hia a fazenda com a jactura alheia.

Por tudo isso offerece a commissão o seguinte projecto :

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

Artigo unico. Ao arrematante do quinto lanço da ramificação da estrada do sul, Bento José Pires, deve-se prefazer o pagamento na razão dos dous terços da obra que entregou, em virtude da lei n. 445 ; revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de abril de 1859.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva Junior.—Paula Baptista.*

Voto em separado.

Divergindo da opinião dos meus collegas, digo que bem examinando os fundamentos com que Bento José Pires requer a esta assembléa que se autorise o pagamento a qua se julga com direito como arrematante do quinto lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo, correspondente a dous terços da obra que elle fez, ao passo que apenas recebeu dous quartos do valor total della, chamando em apoio de seu pretendido direito a lei provincial n. 445 de 2 de julho do anno passado, entendendo que o peticionario labora em um falso supposto, qual o de fazer comprehender na isenção que lhe foi concedida por aquella citada lei assim a responsabilidade resultante da encampação da obra da estrada que elle arrematou, como a da conservação da mesma obra até sua entrega definitiva, a que se referé o artigo 35 da lei n. 286 de 17 de maio de 1851, quando aliás apenas tal isenção se refere a responsabilidade resultante da encampação de que trata o artigo 32 da mesma lei numero 286 como é expresso naquella referida lei numero 445 ; considerando que é para aquella conservação e por força da responsabilidade della que se reserva uma prestação, que no caso occurrente foi correspondente a quarta parte do valor total da estrada que o peticionario arrematou de modo que o serviço della foi dividido em quatro partes iguaes, sendo tres relativas ao fazimento propriamente dito da estrada, e uma a sua conservação durante um anno, correspondendo a cada uma dessas partes uma quarta parte do valor total de todo o serviço ; considerando que o peticionario fez apenas duas quartas partes do serviço ou trabalho da estrada que arrematou, que foram justamente dous terços da estrada, deixando de fazer as outras duas quartas partes do serviço que são o outro terço da estrada e a sua conservação durante um anno ; considerando que a responsabilidade da encampação sujeitaria o peticionario a ver acabar-se o serviço da estrada e sua conservação durante um anno por sua conta, custasse o que custasse, levando-lhe entretanto em conta as prestações correspondentes ao serviço que elle não fez se della não fosse isento pela citada lei do anno passado, sendo que por força de tal isenção apenas tem a fazenda a seu favor essas prestações, porque effectivamente não fez o peticionario o serviço ou trabalho porque lhe seriam devidas e pagas em tempo competente ; considerando finalmente que o peticionario pretendendo ser pago do serviço que exactamente fez exige o que se lhe não deve achando-se provado de sua propria petição que foi elle pago do que exactamente fez,sou de parecer que bem entendeu e resolveu o Exm. presidente da provincia indeferindo seu primeiro requerimento porque effectivamente lhe não aproveita a lei do anno passado a que se soccorreu, a qual foi executada a seu respeito, segundo o pensamento desta assembléa, sobre o qual aliás nenhuma duvida deixa a mesma lei.

Sala das commissões, 25 de abril de 1859.—*Joaquim de Souza Reis.*

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n. 7 que cria a freguezia de S. Caetano da Raposa.

É approvado sem debate.

Continua a terceira discussão do orçamento provincial com as emendas ao mesmo offerecidas.

Tendo cedido da palavra o Sr. Souza Reis, encerra-se a discussão, e procedendo-se a votação das emendas são approvadas as de ns. 4, 5, 7, 9, 14, 15, 16, 17, 20, 21, menos na parte relativa ao sabão, 23, 24, somente até as palavras —empregados publicos— 29, até a palavra faz, 31, 32, 33, 35, ao do Sr. N. Portella ao § 3 do art. 15, a do Sr. Arruda Falcão ao § 2 do art. 13, a do Sr. Barros de Lacerda, additiva a do Sr. Epaminondas, relativa a augmento de ordenados aos empregados provinciaes, a do Sr. Mello Rego, marcando 40 contos de rs. para obras novas, estudos graphicos, calçamento das ruas ; e finalmente a de diversos Srs. mandando entregar ao commandador Antonio Joaquim de Mello a quantia de 3:000$000 para concluir e imprimir o terceiro tomo das biographias. As mais foram regeitadas ou prejudicadas.

O Sr. Martins Pereira (pela ordem) requer urgencia para ler um parecer da commissão de petições.

A casa convém na urgencia. Lê-se o seguinte parecer e projecto :

« A commissão de petições a cujo exame foi submettida a de Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, em que pede dous annos de licença sem ordenado para ir a Europa estudar praticamente diversos ramos de engenharia, attendendo que não ha inconveniente na concessão do favor pedido, pois o governo da provincia pode, sem gravame aos cofres publicos, contratar quem substitua ao peticionario, attendendo que a provincia ganhará com a viagem que á Europa pretende o mesmo fazer, é de parecer a commissão se adopte a seguinte resolução :

« Art. 1. Fica concedido dous annos de licença sem ordenado ao engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto. para ir á Europa estudar praticamente diversos ramos de engenharia.

« Art. 2. O presidente da provincia realisará com dito ajudante de engenheiros um contrato pelo qual se obrigue o mesmo para com a provincia.

« Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario,

« Sala das commissões 27 de abril de 1859.—*Luiz de Albuquerque Mattins Pereira.—P. d'A. Salgado Junior.—José Joaquim do Rego Barros.*

A requerimento do Sr. Mello Rego é dispensada a impressão e intersticio para ser dado para ordem do dia de amanhãa.

Terceira discussão do orçamento municipal.

Vão á mesa as 18 emendas publicadas no *Diario* de 28 do corrente

Os senhores Nascimento Portella, Augusto de Oliveira, Martins Pereira e Brito, fazem breves reflexões em sustentação das emendas que offereceram a consideração da casa.

O Sr. Baptista combate a opportunidade da emenda sob n. 13 assignada pelo Sr. Duarte, a qual foi sustentada pelo assignatario.

O Sr. M. Cavalcanti faz considerações geraes sobre as emendas, oppondo-se a grande parte dellas.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia para a sessão seguinte e levanta a de hoje.

Eram quasi 4 horas da tarde,

REVISTA DIARIA.

—O Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, digno juizdo direito desta cidade, deixou hontem o exercicio interino do cargo de chefe de policia,sendo substituido pelo Sr. Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, actual juiz de direito de Garanhuns.

— O Sr. Dr. Doria por motivos de saude não póde continuar na interinidade que lhe foi confiada, e que tão dignamente preencheu.

— Hontem a noite repetio-se a illuminação a gaz na frente do palacio da presidencia.

— No dia 13 do corrente o Sr. Dr. Carolino Francisco de L. Santos, com os Srs. Drs. Damazio e Villas-Boas, praticaram no Sr. Estevão Ribeiro, morador no Passo de Camaragibe e que se acha hospedado na rua do Nogueira n. 42, a operação de extracção de um tumor canceroso, já bastante ulcerado, do volume de uma laranja, sito na parte posterior e superior do braço esquerdo. Tendo sido o doente cloroformisado, houve necessidade de rescindir grande parte da pelle que circumscrevia o tumor por se tornar suspeita, resultando qbe a cicatrisação se opere por segunda intenção. O doente vai bem, e a ferida marcha regularmente.

— Na pessoa do Sr. Pedro Martins, de quarenta annos de idade morador na rua que fica por detraz do Calabouço extrahio o mesmo Sr. Dr. Carolino, no dia 20 do corrente, sendo assistentes os Srs. Drs. Damasio, Teixeira e Villas-Boas, um grande lipoma, maior do volume de um queijo, e que occupava toda metade superior direita das costas. O doente tendo sido cloroformisado, duas incisões foram feitas, que, partindo ambas pouco mais ou menos da visinhança da 3ª e 4ª apoplyse dorsal vieram ter a axila direita,abrangendo assim uma porção da pelle que foi extrahida com o tumor, e deixando uma ferida que tinha um palmo e uma polegada de extensão. O doente, apezar de se ter exposto a uma grave hemorragia que foi logo combatida, vai sem novidade.

— No jornal portuguez *Nação* lê-se ;

« Mr. Frederico Cooper consignou nas paginas de uma obra intitulada —Crise no Pandjaub,—o exterminio de um regimento de infantaria todo inteiro na India.

« Mr. Gilpin, membro da camara dos communs é quem o relata.

« Ouçam os nossos leitores o acontecido :

« O regimento nº 26 de cypaes acaba de ser desarmado, por ter matado a um dos seus officiaes.

« Os soldados fugiram, e trataram de refugiar-se n'uma ilha immediata ; mas viam-se cereados por um corpo de siks, que tinha ordem de não lhes fazer fogo.

« Os cypaes renderam-se á discrição, acreditando que seriam julgados por um conselho de guerra.

« Conduziram-os a uma fortaleza onde os encerraram.

« Na primeira noite morreram 45 de fome e de calor.

« Na manhãa seguinte, os que tinham sobrevivido, em numero de mais de quinhentos, foram conduzidos, em levas aos dez, a um pateo e alli fuzilados.

« A medida que se ia realisando este assassinio maior se mostrava nessas desgraçadas victimas a raiva, e assombro, a desesperação e a mais estoica firmeza : são palavras do mesmo Mr. Cooper.

« Só dois, acrescenta o mesmo escriptor, se poderam evadir meio mortos, mas foram agarrados e levados á bocca de um canhão, recebendo a morte desta espantosa maneira.

« Isto ainda não é tudo, ouçam os nossos leitores :

« Sir John Lawrence, chefe britannico escreveu ao verdugo de tamanhos assassinios as seguintes palavras que formarão época na historia da crueldade :

« Felicito-vos no vosso exito contra o regimento n. 26 indigena.

« Tende-vos portado com muita energia e denodo, sois benemerito da patria. »

— Passageiros do vapor *Tamar*, viado de Southampton :—J. M. Doyle, e 2 filhos, E. A. Blakeley, D. V. Bowman, José de Barros A. de Menezes e 1 criado, W. Price Harris, Elisabeth Holl, e 2 filhos, João H. Kleinworth, Gustavo Babin, Augusto Ferra Pinto, Manoel Antonio dos Santos Fontes, Gustavo L. Eplattenier.

— *Mortalidade do dia 28.*

Manoel. pardo, escravo, 1/2 hora, espasmo.

— *Hospital de caridade*.—Existem 51 homens, 47 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro e 2 escravos ; total 101.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto as 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 horas da manhãa, Dr. Firmo as 6 horas da tarde de hontem.

Falleceram dous enfermos um homem, e uma mulher, ambos de diarrhea.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem na assembléa provincial, depois do expediente, votou-se em primeira discussão o projecto que concede dous annos de licença sem ordenado, ao engenheiro Pedro Guimarães Peixoto, para ir a Europa. O Sr. Barros Barreto, requereu a dispensa do intersticio para ser dado para a ordem do dia seguinte.

Votaram-se depois as emendas apprezentadas ao orçamento provincial, ficando empatada a votação de uma, e por isso não se votou o projecto.

Continuou a terceira discussão do orçamento municipal, ao qual se offereceram as seguintes emendas.

N. 19.—Emenda additiva ao § 5.—Para a fundação de um logradouro, que dê pastagem aos gados destinados ao consumo o publico desta cidade, 2:000$000.—S. R.—*Arruda Falcão.—Souza Reis.*

N. 20.—Ao artigo 22.—§ additivo 2$000 por licença para caieira em que se queime cal.—*Mello Rego.*

21.—Ao art. 2. § 1.—Ao correio da casa em lugar de 100$000 de gratificação diga-se 200$000.—S. R.—*Rego Barros.*

N. 22.—Acrescente-se a emenda do Dr. Baptista no lugar onde convier o seguinte : mantidos os actuaes occupantes nos terrenos, que se acharem occupados mediante as melhores condições, que forem offerecidas.—S. R.—*Brandão.*

N. 23.—Se passar a emenda do Sr. Dr. Baptista acrescente-se tendo preferencia a camara municipal do Recife para nesses terrenos se estabelecer um logradouro publico.—*Rego Monteiro.*

N. 24.—Artigo additivo.—Fica a camara municipal de Olinda autorisada para aforar a Henry Gibson, a Manoel Marques da Costa Soares, ou a qualquer outros concurrentes, o pantano daquella cidade e bem assim a aforar o terreno denominado Salinas e Capim do Conselho, entre esta cidade do Recife e aquella fronteiro ao isthmo, a Manoel Buarque de Macedo Lima, e a Bernardo de Barros Barreto.—*Dr. Baptista.*

N. 25.—Ao final da emenda do Sr. deputado Dr. Baptista, acrescente-se—e ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, ou quem melhores condições offerecer.—S. R.—*Martins Pereira.*

N. 26.—A emenda dos Srs. Epaminondas e Mello Cavalcanti, que augmenta 150$000 ao ordenado dos fiscaes da camara do Recife, em vez de 150$000 diga-se 200$000.—*Brandão.*

Depois de orarem os Srs. Baptista, Rego Monteiro, Arruda e Raphael, ficou a discussão adiada pela hora.

O Sr. presidente marcou para ordem do dia de hoje a continuação da anterior, e levantou a sessão.

O paquete *Tamar* da real companhia ingleza, entrado hontem pela manhãa de Southampton e portos de escala, trouxe-nos as cartas de nossos correspondentes e jornaes da Europa que alcançam : de Bruxellas até 5, de Hamburgo até 6, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisboa até 13 do corrente.

A questão mais momentosa da quadra actual — a questão da Italia — estava ainda por decidir.

Lord Cowley, que tinha ido a Vienna com o duplo fim de alcançar do gabinete austriaco uma decisão favoravel e pacifica, pelo que respeita a nomeação do principe Cousa, e pelo que toca ás complicações com a Italia, póde apenas conseguir que aquelle governo concordasse na eleição de Couza ; mas nada alcançou de definitivo a respeito da questão italiana.

Eis aqui o que a tal respeito se lê na Revista da Europa de 30 março, que publica o *Eco Hispano-americano.*

« Mallograda em Vienna a missão pacifica de lord Cowley, não restava outro recurso senão o de levar a questão austro-italiana a um congresso, se com effeito desejava-se evitar a guerra. A Russia apressou-se a propôr a convocação do congresso, composto das cinco grandes potencias : França, Austria, Inglaterra, Prussia e Russia, — e reunido em uma cidade neutral para tratar dos negocios da Italia. O governo francez foi o primeiro que accedeu a esta proposição da Russia. Dous dias depois da acceitação da França, o *Moniteur* annunciava tambem a aceitação da Inglaterra e da Prussia : e vendo a Austria que já lhe era impossivel obrar de outro módo, fez por ultimo a sua acquiescencia, posto que com certas restricções, relativas aos tratados de 1815, os quaes quer ella a todo o custo que saiam illesos desta nova prova diplomatica, e relativas á situação do Piemonte, do qual exige o governo de Vienna que cesse e renuncie a seus armamentos extraordinarios antes da reunião do congresso. É em singular que os periodicos que fallam destas condições impostas pela Austria não dizem se terá ella de cessar tambem com os seus armamentos extraordinarios. É porém de presumir que o congresso, pela sua parte, faça essa exigencia a ambas as potencias —Austria e Sardenha — logo que elle se tinha constituido.»

A exclusão do Piemonte n'esse projectado congresso tinha provocado vivissimas reclamações na imprensa piemonteza, e dizem que até o governo de Turim pedia ser nelle representado. A este respeito o citado periodico se exprime assim :

« A imprensa liberal franceza, tanto a do governo, como a da opposição democratica, opina pela admissão da Sardenha no seio do congresso ; e assegura-se mesmo que o imperador Napoleão promettera isso ao conde de Cavour, chegado ha poucos dias a Paris por convite de S. M. I. É na verdade bem extranho que a Italia não seja representada em um congresso convocado expressamente para decidir da sorte da Italia. Se o Piemonte não é uma potencia de primeira ordem, tambem o não é a Turquia, com a qual se contou naturalmente para regular no congresso de Paris a questão turco-russa. É, além disso irritante e escandaloso mesmo, o ler-se nos jornaes austriacos que os outros estados da Italia serão representados no proximo congresso pela.... Austria !

« Se as outras potencias não resolverem conveniente e equitativamente este ponto prévio da representação da Italia, é indubitavel que, do seio desse congresso, do qual é bem duvidoso que sáia a paz, e sobre tudo uma paz solida e duradoura, só sahirá a guerra, mas a guerra immediata, a guerra no dia seguinte ao de encerrarem-se as sessões, se é que algum incidente sobrevindo na Italia não a tiver provocado antes mesmo da reunião do congresso, do qual, diz a *Patria*, que vai deliberar « sobre um barril de polvora.» Esta expressão, procedendo como procede de um jornal imparcialista, dá uma idéa de quanto é ainda critica e assustadora a situação da Europa, a despeito da linguagem que, para apaziguar os animos e dar confiança ao commercio, empregam constantemente todos, ou quasi todos os periodicos europeus.»

Nestas poucas linhas acham os nossos leitores desenhada a situação politica da Europa pelo que respeita aos negocios da Italia. Nas cartas de nossos correspondentes encontrarão noticias mais minuciosas a este respeito.

Apontava-se para sède do congreso as cidades de Genebra, Berlin, Baden, Manheim e outras ; mas a opinião mais generalisada é que a reunião terá lugar em Baden, e diz-se que a abertura se effectuará a 30 de abril.

O assumpto politico de maior vulto na Inglaterra era a derrota, que soffrera no parlamento o ministerio Derby, no projecto de reforma eleitoral. Uma emenda de lord J. Russell ao referido projecto determinara essa derrota, passando no dia 1 de abril por 330 votos contra 291.

Em consequencia disto, e segundo os estylos parlamentares da Inglaterra, o ministerio devia dar a sua demissão, ou pedir á rainha a dissolução da camara. Segundo nosso correspondente de Londres, o gabinete optara pelo segundo alvitre: mas dos jornaes que temos á vista sabemos que ultimamente o gabinete resolvera não dissolver o parlamento, e isso não obtante, a conservar-se no poder, fazendo substituir por outro projecto mais liberal o que fôra emendado ultimamente por lord John Russell.

O *Morning-Post* insiste todavia em que o ministerio, seis semanas depois de votada a lei do orçamento, dissolverá o parlamento ; que a rainha approvará esta medida, e que fôra ella ja annunciada á camara dos communs, o que dera lugar a que lord Palmerston declarasse que o ministerio dera um mão conselho e um mão passo, pois a nova camara ha de ser mais revolucionaria e reformista do que a actual, e mais inimiga do ministerio, o qual virá necessariamente a succumbir depois das eleições.

Diz-se que o gabinete inglez resiste á idéa de demittir-se, menos em attenção ao desar que lhe viera da derrota soffrida, e ao desejo de sustentar o seu projecto de reforma eleitoral, do que á necessidade de intervir por intermedio de lord Malmersbury no proximo congresso em que se tem de tratar dos negocios da Italia. Para o gabinete Derby é liquido que não haverá congresso se lord Malmersbury não representar nelle a Inglaterra, e crê isto porque parece que a Austria só por essa consideração annuirá á idéa de ver discutida em um congresso a questão italiana. Se a demissão do actual gadinete inglez importa a elevação de lord Palmerston ao poder, é bem de crêr que tenha razão o gabinete Derby em suppor que o congresso se não verificará, pois são bem conhecidas as opiniões de lord Palmerston ácerca da questão da Italia, e assim a Austria não acharia no seio daquella assembléa diplomatica a coadjuvação de um potencia com que conta hoje.

No caso da demissão do gabinete Derby, era opinião geral que se organisaria um ministerio, do qual faziam parte lord John Russell e lord Palmerston. Esta substituição, se não tivesse de realisar-se de facto, era ao menos a que respondia perfeitamente ás condições do systema representativo inglez. Cahia um ministerio conservador, que recusava aceitar em todas as suas consequencias racionaes uma reforma liberal, era natural que lhe substituisse um ministerio que representasse a opinião vencedora no parlamento.

O seguinte trecho do periodico acima citado porá nossos leitores a par de um facto horrivel occorrido na India ingleza :

« A camara dos communs foi testemunha nestes ultimos dias, da revelação de um facto espantoso, inaudito, de um acontecimento que, se em dias de encarniçada guerra produz sempre amarga e penosa sensação no espirito, sem que nada possa desculpa-lo, em dias de paz, ou quando a guerra da India está quasi terminada, é uma barbaridade deshonrosa e imperdoavel.

« Um batalhão desarmado do 26º regimento de infantaria indigena, achando-se estacionado no Punjahab, tentou sublevar-se, e foi por isso completamente destruido pelos Inglezes. Em menos de 48 horas 500 homens foram executados de uma maneira barbara e cruel : 237 foram fuzilados a dez e dez ; 45 que haviam sido encerrados em uma cova inhabitavel, esperando que a seu turno lhes chegasse o momento de serem tambem executados, foram encontrados mortos por asphixiação. Os mais morreram á bocca das peças.

« Assim triumpha a *culta* Inglaterra em suas colonias no seculo XIX ! Durará muito esse edificio assim reparado hoje com argamassa de sangue ? O tempo o dirá. »

— A Turquia tinha feito invadir os principados danubianos por doze batalhões e oitenta peças de artilharia. O novo hospodar Couza tinha protestado contra esta medida da Porta, que vinha complicar ainda mais a situação politica da Europa.

Pelo que respeita aos principados e á questão que se tem agitado sobre se devem elles reunir-se ou conservar-se separados, leia-se o seguinte extracto :

« Um artigo publicado por um diario desta cidade (S. Petersburgo, o *Uyedomosti*, ácerca da questão da Romania e especialmente da dupla eleição de Couza, produzio aqui extraordinaria sensação. A Turquia, a Inglaterra e a Austria, diz este diario, pretendiam que os povos da Romania não queriam a união. A França, a Russia, a Prussia e a Sardenha declararam, ao contrario, que aquelles povos desejavam sinceramente a união. Concedamos-lhes, disseram estas potencias, uma similhança, dando-lhes a unidade das alfandegas, dos correios e dos telegraphos, e se fôr real o seu voto pela união completa, poderá ella ser estabelecida pouco a pouco.»

« Estas quatro potencias teriam podido, pois, realisar a união, visto que constituiam a maioria. Por consideração á paz geral consentiram em um convenio. O povo da Romania tem hoje provado que quer a união completa, e reitou com este facto da eleição de Couza a objecção de seus adversarios. A Austria tem agora a prova que exigia. Os povos da Romania não destruiram, portanto, a obra das conferencias de Paris; e uma resistencia ulterior da Austria e das outras potencias seria inconcebivel.»

Nos Estados Romanos, a questão das tropas francezas e austriacas era muito discutida na imprensa. A esse respeito o *Eco Hispano Americano* publica o seguinte :

« A imprensa tem dado varias versões ácerca da ratificação feita pelo Papa á nota dirigida por seu governo aos gabinetes de Paris e de Vienna, relativamente a evacuação das tropas francezas e austriacas. A *Gazeta official de Milão* reproduz por sua vez as palavras do Santo Padre. Tendo o Papa reunido, diz este periodico, no dia 4 de março, os seus cardeaes, declarou-lhes que o seu governo tinha reconhecido de facto o principio da evacuação.

« Sinto, acrescentou o Santo Pedro, que alguns periodicos me tenham attribuido sentimentos e palavras que não são de modo algum compativeis com o caracter do Soberano Pontifice. Certamente não cingi a espada de Josué nem a de Gedeão, e nem póde dizer que me julgava sufficientemente forte, como o podera fazer um principe secular e bellicoso. Vigario de Jesus Christo, sei perfeitamente que tenho sido qualificado principe da paz. Se pedi a retirada das guarnições estrangeiras foi pelo temor de que a presença dessas tropas em qualquer parte do territorio da igreja désse causa ou fosse pretexto a um conflicto entre os potentados, conflicto que poderia incendiar a guerra. Alem disso, tenho plena confiança na bondade de minha causa, na protecção da Providencia, e nos sentimentos pacificos da população. Eis aqui o que tinha a dizer-vos, e deixo-vos á liberdade de publicar a expressão de meus sentimentos.»

— Em Hespanha, a rainha Isabel tinha recebido as credenciaes do novo ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, o Sr. Preston.

O principe real, que estivera enfermo, acha-se melhor.

Nas camaras tratava-se da reforma eleitoral.

— As noticias de Portugal pouco adiantam as que recebemos ultimamente e de que os nossos leitores se acham de posse.

O novo ministerio já era fortemente atacado pela imprensa.

— As noticias que temos da America são de algum interesse. Algumas dellas se acham resumidas na correspondencia que receoemos de Londres. Daremos as outras nos seguintes numeros deste jornal.

— Antes de terminar chamaremos a attenção de nossos leitores para a nossa correspondencia de Londres, onde nos informam as deploraveis consequencias das questões que aqui se tem suscitado entre o empreiteiro e os empregados da estrada de ferro, e o estado financeiro da companhia. Estas causas determinaram uma baixa no valor das acções e a praça de Londres preoccupava-se seriamente deste negocio.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Quem ha ahi que esteja isento de ser victima de uma urdidura tenebrosa, de um trama infame, de uma perseguição calculada ! Quem ha que se possa livrar das machinações de inimigos desleaes e que não escolhem meios, quando tratam de satisfazer suas vinganças detestaveis !

O capitão Domingos José Alves de Siqueira, rico proprietario das cabeceiras de Pajeú, ancião respeitavel por suas virtudes e bem assim seus filhos Victoriano e Antonio João acabam de servir de exemplo da triste verdade acima enunciada.

O *Liberal Pernambucano* de hontem annunciou ao publico que certos interrogatorios feitos nas trevas a dous desertores, que se acham presos na cadeia da Ingazeira, acabam de chegar as mãos do Exm. presidente da provincia e chefe de policia com o fim de os induzirem a crer, que os referidos capitão Domingos José Alves de Siqueira, seus dous filhos e o capitão Serafim do Piancó foram os mandantes do assassinato do infeliz delegado João do Prado Ferreira (Jambinho) que tivera lugar em dias do anno passado—Santo Deos ! que plano diabolico não é esse, que forjaram os inmigos do Sr. capitão Siqueira ! E de que meios se prevalecerão elles para amargurarem os ultimos dias dessa existencia preciosa, e derramarem o susto e a perseguição sobre uma familia honesta e pacifica !

Tanta perversidade causa horror.

Dous desertores acariciados com promessas de soltura e protecção são os instrumentos escolhidos para darem materia a perseguição do Sr. capitão Siqueira e de seus filhos, e ao mesmo tempo para desviarem a attenção do governo e da policia de sobre os verdadeiros assassinos do desafortunado João do Prado Ferreira! É este um artificio diabolico de que só podiam valer-se inimigos sem lealdade para suplantarem a um adversario politico a quem nunca poderão esmagar. E o *Liberal Pernambucano* que se inculca ser uma folha seria serve de orgão a taes machinações ? ! Tudo se ha de ver.

Felizmente porém houve tal exageração da parte dos instrumentos que figuram nessa manobra infernal, que qualquer homem cordato conhecerá a primeira vista a inverosimilhança da imputação.

Na verdade disseram os desertores interrogados que o capitão Siqueira ou seus filhos se dirigiram ao capitão Serafim do Piancó para obter delle o assassino que fez a morte, e uma espingarda ou bacamarte para a perpetração do crime. Ora, poderá entrar na cabeça de alguem, que sendo o capitão Siqueira um fazendeiro rico, possuidor de muitas terras e chefe de uma numerosa familia carecesse pedir a outro fazendeiro de provincia estranha e morador na distancia de 20 leguas o auxilio de um homem e de uma espingarda para a consumação de um assassinato, cao, mil vezes negado, fosse capaz de o mandar fazer ?

E que grande intriga ou inimisade profunda existiam entre o assassinado e o capitão Siqueira, para que este preferisse os remorsos á tranquillidade de sua consciencia e trocasse o titulo de cidadão pacifico, de pai de familia honesto pelo de réo de policia e assassino ?

Não consta que alguma grande razão se tivesse dado, que podesse desvairar o capitão Siqueira da senda nobre e virtuosa que tem trilhado por toda sua longa vida.

Lançamos estas linhas para protestarmos contra o que publicou o *Liberal Pernambucano* de hontem, e ao mesmo tempo para prevenirmos ao Exm. presidente da provincia, chefe de policia e ao publico que nesse negocio anda estrategia com o fim de descartar-se de um adversario politico de crenças sinceras e inabalaveis ; que os assassinos do infeliz delegado da Ingazeira foram outros e que talvez sejam elles os que mais se interessem pela perseguição do capitão Siqueira, para por este meio poderem mais facilmente escapar as pesquizas da policia e a vingança das leis.

Publiquem, Srs. redactores, estas linhas do seu etc., etc.

Junius.

Publicações a pedido.

ATTENÇÃO.

É digno de uma gargalhada, ou aliás detoda a compaixão o desapontamento cerebral, com que está o Rvm. vigario da Escada Simão de Azevedo Campos, ávista do que se lê neste *Diario* de 25 de abril andante, sob a assignatura—O Israelita —Vendo-se desaprumado pela força da brilhante verdade, com que mostrara o Rvm. Francisco Verissimo Bandeira, achar-se o Rvm. vigario incurso nas penas, além de outras, *de suspensão do officio e beneficio*, Const. Syn. Liv. 1 Tit. 39 n. 158 etc, por haver consentido por sua ignorancia, ou má fé, que se fizessem confissões nullas em sua freguezia, e que talvez não tenham sido, como convém, revalidadas, que assim se demonstrou juridicamente, pela propria bocca do Rvm. frei Benicio ; exhausto de forças por tanto zurrar em attribuir infamias e calumnias do Rvm. Bandeira, que as ha pulverisado, fazendo correr de vergonha os satellites, seus subordinados, sachristão e administrador, que já o abandonaram, arrancando o ultimo zurro de desespero, cansado talvez pelas agudas dores da esquinencia e da quebradura, que o ha prostrado no leito de dores, como diz o Rvm. frei Benicio, safou-se na sua hydrophobia com um asnatico aranzel de lingua bunda... que denominou-o communicado assignando-o com o pseudonimo de Israelita, por falta certamente dos vis instrumentos de sua paixão, que se assignassem !... Leia o publico sensato essa peça, que é lavra do Rvm. parocho, como se diz, que confessará que elle não está no seu estado normal com todas as suas faculdades... Está inteiramente desorientado e confundido ante a opinião publica !

Se assim não estivesse, cremos que não fallaria em burra, e mais burra... se recordasse pela fatal reminiscencia, que teve, que o vulgo denomina pelo nome que tanto abundou a quem se ajunta com pessoa sagrada por copula illicita e sacrilega... e que fallando tantas vezes em burra, fallou de si proprio, confessando donde descendera !... Assim acontece as vezes virar o feitiço contra o feiticeiro. Se o Rvm. parocho não quiz ferir com sua baba pestiphera a honradez das irmãas do Rvm. Bandeira, como diz crer, muito se agradece essa tenção, fazendo-lhe crer tambem que não é devida somente á virtude dellas, como diz, mas á de seu irmão, que necessariamente confessará o Rvm. vigario pela força da verdade logica ; por isso que ha 15 annos que falleceu o pai, e dous que falleceu a mãi do Rvm. Bandeira, sempre as sustentou, e ainda hoje sustenta em sua companhia honrosa e honestamente, como é publico, por ter tido certamente a mesma educação apurada por seus pais, que conheceram.

Tributamos igualmente os nossos bons desejos as irmãas do Rvm. parocho ; e que ellas se peguem bem com Deos e com Maria Santissima como aconselha ás do Rvm. Bandeira) para que nunca as desampare sua virtude, e não venham a ser victimas innocentes expiatorias, senão dos erros de seus pais... dos desmandos e immoralidades de seu irmão, que em suas presenças chama put... pir... a mulheres casadas, como chamara o Rvm. vigario as de Manoel Dantas, e do Indio Ricardo, bem conhecidos da villa, pelo unico crime de passarem ellas pelo cercado do Rvm. vigario, para lavarem suas roupinhas no rio Ipojuca, que por interesse proprio privou o do publico.

O Rvm. vigario ha de lembrar-se que requereu perante o mui probo e honrado major Candido José Lopes de Miranda, então subdelegado de policia da Escada, a prisão do marido da primeira por crime de tentativa de morte, por ter elle apparecido em casa de sua residencia armado, para ouvir ao Rvm. vigario repetir em sua presença as mimosas palavras, com que brindara a sua mulher, e que igualmente mandara prender a mulher do segundo por dous soldados de policia, já em sua casa descançada, sem ordem da autoridade, por haver a mulher retorquido ao Rvm. vigario, que os nomes injuriosos, que lhe chamava, tinha sido a sua mãi... e teria sido trancafiada, se o cuidado do ex-inspector Lins, não a levasse perante o delegado major Salles, que a soltara pelo motivo frivolo, provocado pela moralidade, honradez e proverbial caridade do Rvm. vigario para com seus freguezes...

A' vista destes publicos factos na villa o Rvm. vigario deverá prevenir que suas irmãas não venham a soffrer algum couce da burra... (como aconselha o Rvm. vigario ás do Rvm. Bandeira) por isso que tem precedente, que o vulgo traduz em seu anexim : *a cabra cai pela rinha, onde cai a mãi, cai a filha...*

Suspeito que o digno proprietario do *Diario* não tem tido resignação para soffrer os zurros do Sandeu Israelita, maldito parto, ou abôrto da maldita burra...

* * *

UMA LAGRIMA

Sobre a campa da Exma. Sra. D. Joanna Maria Francisca de Almeida, offerecida a seus charos irmãos.

Hontem tão alegre e affavel,
Tão cheia de caridade :
Hoje fria e immovel,
Dorme lá na eternidade !

Na flôr da sua idade !
Apenas vinte e cinco annos ! !
Quando a inesperada fatalidade,
Foi uni-la ao seio dos anjos.

Deos para tira-la escolheu,
Sexta-feira da paixão !
Subio a sua alma para o céo,
Neste dia de devoção.

Irmãos e irmãas, consolai-vos,
Deste repentino golpe !....
Foi solteira !!! Consolai-vos !
Que a terra lhe será leve.

Recife 23 de abril de 1859.

* * * *

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	369:863$454
Idem do dia 28	19:792$361
	389:655$815

Descarregam hoje 29 de março.

Brigue inglez—Belle—bacalhão.
Brigue inglez—Balclutha—idem.
Brigue portuguez—Florinda—diversos generos.
Barca americana—União—farinha de trigo, pregos e velas.
Brigue portuguez—S. Manoel I—feijão.
Brigue sueco—Adrette—mercadorias.
Brigue inglez—Lady Joclyn—mercadorias.
Barca franceza—Adele—idem.
Brigue brasileiro—Maria Luzia—diversos generos.
Brigue portuguez—Soberano—cebolas, farelo, feijão e azeite.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	255	
« « com generos . . .	1,057	
		1312
Volumes sahidos com fazendas . . .	116	
« « com generos . . .	30	
		146

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	84:394$204
Idem do dia 28	4:178$849
	88:573$053

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	5:722$985
Idem do dia 28	3$750
	5:726$735

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28. DE ABRIL DE 1859.

Genova—Polaca hespanhola «Clementina», Amorim Irmãos, 100 saccos assucar branco.
Lisboa—Barca portugueza «Tejo», Amorim Irmãos, 150 saccos assucar branco.
Marselha—Galera franceza «Raoul», E. A. Burle & C., 400 saccos assucar mascavado.
Marselha—Galera franceza «Raoul», F. Souvage & C., 400 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Patacho hespanhol «Procer», Aranaga & Bryan, 470 barricas assucar branco, 150 ditas dito mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», E. J. dos Santos Andrade & C., 20,000 unhas e 2,500 chifres.
Canal—Barca ingleza «Panthea», Saunders Broters & C., 1,100 saccos assucar mascavado.
Hampton—Brigue inglez «Belle», Saunders Broters & C., 1,400 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue nacional «Imperador», de 149 toneladas, conduzio o seguinte : — 877 volumes diversos generos, 90 garrafas genebra hamburgueza, 3,000 cocos.
Lisboa, brigue nacional «Despique de Beiris», de 237 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,990 saccos assucar, 34 ditos mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	31:084$982
Idem do dia 28	665$637
	31:750$619

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	46:295$581
Idem do dia 28	2:296$048
	48:591$629

BOLETIM.

LIVERPOOL, 8 DE ABRIL DE 1859.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	Preços.
Algodão de Pernambuco por lib. :	
Bom.	8 3/4 d a 9 d
Mediano . . .	8 1/4 d a 8 1/2 d
Ordinario . . .	7 3/4 d a 8 d
Idem idem da Bahia bom. .	8 d a 8 1/4 d
Mediano . . .	7 3/4 d a 7 7/8 d
Ordinario. . .	7 1/2 d a 7 5/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa :	
Alcantara. . .	8 3/4 d a 9 d
Itapicurú. . .	8 3/8 d a 8 5/8 d
Caxias. . .	8 1/8 d a 8 3/8 d
Idem de machina bom . .	8 d a 8 1/4 d
Mediano . . .	7 3/4 d a 7 7/8 d
Ordinario . . .	7 1/4 d a 7 1/2 d
Assucar por 112 lb do Rio, branco	27s a 32s
Louro . . .	25s6

Mascavado	22|6 a 25|
Idem de Pernambuco branco.	26|6 a 32|
Louro.	25| a 2|6
Mascavado	22| a 24|6
Idem da Bahia e Maceió branco.	27| a 32|
Louro.	25|6
Mascavado	22|6 a 25|
Balsamo de cupaiba por ℔ claro.	2|2
Turvo.	2|1
Borracha por ℔ fina.	1|7 1|2 a 1|10
Mediana	1|6 1|2 a 1|7
Ordinaria	1|3 1|2 a 1|1
Cabeça de Negro.	1|1 a 1|2
Sernamby	1|
Do Ceará pelles Sernamby	9 1|2 d a 10 1|2 d
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	50|
Bahia, »	44|
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte.	47| a 53|
Segunda »	44| a 46|
Escolhido	52| a 58|
Idem da Bahia primeira sorte.	46| a 48|
Segunda »	42| a 44|
Escolhido.	48| a 50|
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	16| a 17|6
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro.	54|
Mediano.	53| a 53|6
Escuro	47| a 51|
Cera de carnaúba, por 112 ℔.	85|
Chifres, por 123 ℔ de vacca.	25| a 33|
De boi	50| a 65|
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca.	£ 5 a £ 6 10|
Preta.	£ 3 a £ 4 10|
Clina por ℔ de cavallo.	7 d a 3|
de vacca.	10 d a 1|
Cobre velho por ℔	12 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔.	8 d a 11 d
» de 20 a 25 ℔.	8 d a 11 d r
de touros, 35 a 40 »	6 d a 9 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	5 d a 6 3|8 d
» de 45 a 50 ℔	5 d a 6 5|8 d
» de vacca 40 a 48 ℔	5 d a 6 5|8 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔ . . um.	6| a 9|
Idem salgados, 23 a 30 ℔	9| a 10|
Idem idem 16 a 20 ℔ »	3| a 6|
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	6 d a 8 d
» espichados 16 a 20 ℔	6 d a 9 d
Curtidos 7 a 9 ℔	7 d a 10 d
Molhados salgados, 40 a 46 ℔.	4 d a 5 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔.	6 1|2 d a 8 d
Molhados » 45 a 50 ℔.	4 d a 5 d
Cumarú por libra bom.	1|6
Ordinario	1|3
Jacarandá por tonelada, do Rio.	£ 13 a £ 19 15|
Idem da Bahia.	£ 10 a £ 15 10|
Gergelim, por quarteirão	50|
Piassava, por 2240 ℔ do Pará	£ 30
Bahia.	£ 9 a £ 10
Pixurim, por 112 lbs. bom	15|
Salsa parrilha por libra boa (nenhuma)	1|1
Inferior. (nenhuma)	10 d
Tapioca por 112 ℔ Rio superior.	54| a 56|
Ordinaria	40| a 45|
Urucú por ℔ do Pará bom	10 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por 0|0	—223 a 225
Consolidados	3	—95 1|2
Reduzidos	3	—94 5|8 a 94 3|4
Fundos de.	3	—
Estrangeiros.		
Belgas	4 1|2	—98 a 100
Brasileiros	5	—100
»	4 1|2	—94 a 95
Dinamarquezes	3	—85 a 87
Hespanhoes.	3	—44 1|2 a 45
» Defferidos	3	—30 3|4 a 31
» Passivos.	3	—8 1|2 a 9 1|2
Hollandezes	2 1|2	—64 1|2 a 65 1|2
»	4	—100
Mexicanos.	3	—21 3|8 a 21 5|8
Portuguezes	3	—
» Diferidos	3	—29 a 31
» 1853	3	—45 1|2 a 46
Russos.	5	—110 a 112
»	4 1|2	—99 a 101
Banco de França (acções).	Fr.	—28.60 fr.
Fundos francezes.	4 1|2	—95.75
»	3	—68 a 68.30

Metaes preciosos.

Ouro em barra. . P. onça	77|9 1|2
» Portuguez em moeda. » »	77|6
» Brasil » »	77|8
Onças hespanholas. » »	78| a 78|3
» » americanas. » »	75| a 76|
Prata em barra » »	52 3|8
Patacas brasileiras » »	60 1|4
Pesos columnarios hespan. » »	62
Carolus. » »	—
Ferdinand. » »	—
Pesos das republicas hesp. » »	60 1|2 a 60 7|8
Moedas de 5 fr. » »	60 3|8
Cruzados novos » »	60 7|8

Cambios.

Lisboa.	30 d. d.	—52 5|8 d. a 52 3|4 d
Porto.		—53 d a 53 1|8 d
Rio de Janeiro.	60 d. v.	—24 1|2 d a 25 d
Bahia e Pernamb."	»	
Amsterdam.	3 m. d.	—11.16 a 11.16 1|2
Hamburgo	»	—13.5 a 13.5 1|2
Paris.	»	—25.25 a 25.30
»	3 d. v.	—25.2 1|2 a 25.7 1|2

NAVIOS A CARGA PARA O BRASIL.

Abril 15.—Ceará—*Frances.*
Idem 13.—Maranhão.—*Princess Victoria.*
Maio 1.—Pará—*Cupid.*
Abril 11.—Idem—*Princess Royal.*
Idem 9.—Maranhão—*Bonita.*
Idem 20.—Idem—*William.*
Idem 17.—Idem—*Vivid.*

Algodão. — As entradas este anno até hoje montam em 693,314 saccas, incluindo 21,310 do Brasil, e as vendas em 797,550 saccas, incluindo 38,790 do Brasil. Em ser ficam 387,830 saccas, incluindo 1,600 de Pernambuco, Ceará, etc.; 6,500 da Bahia, etc., e 2,850 do Maranhão.

Arroz da India.—As qualidades proprias para serem exportadas para os portos do Brasil e Portugal, regulam de 10/3 @ 11/9 por 112 ℔.

Assucar.—Desde a data da nossa ultima em 8 do passado mez até hoje, as vendas montam em 38,000 saccos, 300 caixas e 57 barris a saber: mascavado bom do Ceará e Pernambuco a 24/6, e 23/, 23/6 e 24/ pelo mascavo regular; 23 e 23/6 pelo de Maceió; 24/6 pelo do Maranhão; 25/9, 26/6, e 26/9 pelo branco ordinario da Bahia, e inferior a 25/ e 23/10 1/2 pelo do Rio Grande.

Em viagem tambem se venderam 4,600 saccos mascavos de Pernambuco a 24/ e 1,556 saccos e 572 caixas da Bahia a 25/.

Azeite de palma. — Venderam-se 910 toneladas aos preços de £ 43, £ 43 10, £ 44, £ 45 e 45/10. Mercado firme.

Azeite doce.—As vendas montam em 405 toneladas de 252 galões, aos preços de £ 45 a £ 45 10/ e £ 45 15/ pelo de Lisboa.

Borracha. — As ultimas vendas foram a 1 8 1/2, 1/9 e 1/9 1/2 pela fina, e outras qualidades de 9 d. a 1/6 por libra. O preço vai subindo.

Cacáo.—Retalhadas vendas a 44/ pelo da Bahia, e 51/ pelo do Pará.

Café. — As vendas andam por 3,260 saccos aos preços de 45/ a 47/ pelo ordinario a 47/6 a 49/ pelo ordinario bom do Ceará, 50/ pelo ordinario fino da Bahia, e 44/6 pelo do Rio (parte com avaria.) Em viagem vendeu-se uma carga de 3,370 saccos do Rio a 48/9 para um porto chegado no continente.

Castanha do Pará.—Vai-se vendendo a pouco de 16/ a 17/6 por 112 libras. Em Londres ha falta deste genero de qualidade superior, a qual daria promptamente de 35/ a 40/ por barril. A qualidade da que se está vendendo em Liverpool é muito inferior.

Cebolas. — Uma pequena partida em máo estado de Lisboa realisou 3/6 por 112 libras.

Cinzas d'ossos. — Tem-se vendido cinza de 75 a 80 0/0 a £ 4 17/6 por tonelada e o mercado bem supprido. Em ser umas 4,800 toneladas.

Couros. — Do Brasil entraram 2230, e venderam-se 1892, aos seguintes preços, a saber: — Seccos salgados do Ceará de 28 a 30 libras, 1 3/4 por libra. Ditos da Bahia de 28 libras, a 7 3/4 d. por libra, e ditos seccos de 19 3/4 lb., 9 3/16 d. por libra. Em ser ficam 1,700 couros. Em couros de cavallo tem havido pequenas transacções a baixos preços, tendo havido vendas a 9/6 9/9 e 10/0 pelos do Rio Grande, 10/ pelos de Monte Vidéo, e 10/9, e 11/6 pelos de Buenos Ayres. Destas qualidades entraram 8734 e venderam-se 8,329, e ficam em ser 17,335 couros.

Gomma de peixe. — O ultimo leilão foi mui animado, e em algumas qualidades houve subida no preço de 1 d. por libra.

Jacarandá.—Uma partida de 113 tóros pelo Cintra, foi vendida £ 13 13/6 termo medio, e 32 tóros de melhor qualidade realisaram £ 15 10/ a £ 16 15/ por tonelada. Porém ambas estas partidas eram de inferior qualidade.

Lã. — A ultima venda foi a 13 1/2 d. por libra, por uma partida do Porto, de fibra longa.

Laranja. — Encontra prompta venda aos preços que ácima ficam notados. A de Aveiro vai tendo muita aceitação neste mercado.

Piassava.—Nada ha. A ultima venda foi a £ 28 10/ por tonelada.

Queijos flamengos.—Ha falta dos de superior qualidade e o preço posto em Southampton, regula 70/6 por 112 libras.

Salsa parrilha.—Não ha.

Ouruců.—Ha falta do de boa qualidade.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Tamar*; commandante I. H. Jellecoe.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro de guerra *Beberibe*, commandante o capitão de fragata José Maria Rodrigues.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 28 DE ABRIL.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro. mm.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.1	20.8	79	76	756.8
9 »	»	»	»	27.1	21.7	81	79	757
1/2 dia	»	»	»	28.8	23.1	84	82	757.5
3 da t.	Cirrus	»	»	28.3	22.6	83	83	»
6 »	»	»	»	27.7	22.6	82	-	»

A noite esteve nublada, calmaria tornando-se perto do amanhecer clara com grossos nevoeiros, o vento S. bonança.

Observatorio do arsenal de marinha 28 de abril de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico afim de que chegue ao conhecimento dos interessados que o concurso para preenchimento de uma vaga de terceiro escripturario da mesma thesouraria, annunciado para hoje, fica transferido para segunda-feira 25 do corrente mez, por encommodo de um dos respectivos examinadores. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de abril de 1859.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

— Por ordem da subdelegacia do 1.º districto do termo da Victoria se acham depositados 4 cavallos, sendo 2 castanhos, um pequeno e outro de meio, um melado de clinas pretas, outro ruço pedrez, tambem de meio: quem for dono de ditos cavallos apresente-se perante a dita subdelegacia, munido da competente justificação, que lhe será entregue. Cidade da Victoria 10 de abril de 1859.—Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, subdelegado do 1.º districto.

GRANDE BAILE MASQUÉ.

Sabbado 30 do corrente haverá grande baile masqué nos grandes salões do caes de Apollo.

A ordem será mantida com o respectivo regulamento sanccionado pelo Illm. Sr. D. chefe de policia. Bilhete para homem 2$ e para senhora gratis.

Avisos maritimos.

Para o Portô.

O patacho portuguez *Promptidão II*, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha e primeira classe segue muito breve, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate *Correio do Norte*, recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Companhia Pernambucana.

Um dos vapores da mesma companhia segue para os portos do norte no dia 1º de maio e recebe carga até o dia 29 do corrente as 4 horas da tarde.

Maranhão e Pará.

Espera-se do Maranhão em poucos dias o palhabote nacional « Novaes, » o qual seguirá para os portos acima indicados em poucos dias, por ter mais de metade da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar dirija-se á Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche n. 18.

PARÁ.

O veleiro e acreditado brigue escuna *Graciosa*, capitão e pratico João José de Souza, segue com brevidade por ter a maior parte da carga ajustada; para a pouca que lhe falta trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Ceará.

Segue nestes dias para o Ceará o bem conhecido e veleiro patacho *Bom Jesus*, por já ter dous terços de sua carga a bordo; para o resto trata-se na rua da Madre de Deos n. 2.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue escuna nacional «Joven Arthura», tendo seu carregamento prompto, sahe no dia 1.º de maio: para passageiros, a quem offerece magnificos commodos, trata-se com seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão a bordo.

Companhia Pernambucana.

O vapor *Persinunga* segue para os portos do norte no dia 1º de maio e recebe carga até o dia 29 de abril.

Leilões.

LEILÃO DE QUEIJOS. Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

Para satisfazer á influencia dos pretendentes o referido agente venderá ainda hoje á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega pelas 10 horas do dia

Caixas com superiores queijos flamengos.

LEILÃO DE COUROS. Segunda-feira 2 de maio.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhã no Forte do Mattos, armazem do Sr. Amorim

1370 couros seccos salgados.

Continuação do leilão

DOS

Terrenos e casa da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão.

Terça-feira 3 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PESTANA.

Não se tendo podido ultimar o leilão dos predios e terrenos pertencentes á extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão, que teve lugar no dia 26 de abril ficando ainda por vender-se a casa grande do sitio e os melhores terrenos demarcados para edificação, terá de ultimar-se o referido leilão no dia acima designado e pelas 10 horas da manhã, podendo os pretendentes examinar a respectiva planta e colher as informações pue exigirem do mencionado agente em qualquer dia e hora até ao acto do leilão.

LEILÃO

Sexta-feira 29 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhã o referido agente venderá sem limite no armazem do Sr. Annes defronte da escadinha da alfandega:

60 barris com cal em pedra chegada recentemente de Lisboa, e uma porção de salames.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um amassador: na rua da Senzala Nova n. 30.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

Dinheiro a premio.

Da-se 4:000$000 a juros, sobre pinhores de ouro e prata, ou hypotheca: quem pretender, dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma cabra prendada, sabe engommar, cozinhar e fazer todo o serviço de casa, cose e veste uma senhora: quem a pretender, procure na rua da Roda n. 23, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um sacerdote para preencher o lugar de capellão fóra da praça, na freguezia de Taquara: povoação de Petimbú, lugar muito bom de passadio: quem quizer preencher tal lugar, dirija-se a rua do Queimado n. 6, que achará com quem tratar.

MEZ MARIANO.

Na igreja de N. S. da Soledade do bairro da Boa-Vista, sabbado, 30 do corrente, pelas 7 horas da noite, terá principio o festejo do mez de maio, celebrado com pratica pelo dignissimo Sr. padre Antonio Manoel da Assumpção: roga-se a todos os devotos para concorrerem á dita igreja, e coadjuvarem com suas esmolas que lhe dictar seu coração.

— Precisa-se de uma para o serviço da casa, e que saiba cozinhar: a fallar no aterro da Boa-Vista n. 29.

— O caixeiro que quer tomar conta de uma taberna por balanço, venha á rua do Rangel n. 10, que se fará o negocio.

— Precisa-se de uma ama para servir em casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Velha n. 104.

10$000 de gratificação.

Acha-se ausente desde o dia 22 do corrente mez de abril do engenho Barbalho (do Cabo) o escravo crioulo, de nome Antonio, appellidado chato, por ter o nariz muito chato, cara larga, baixo e bastante grosso do corpo, pés largos, bocca grande e com todos os dentes: roga-se a quem o apprehender, de o levar ao referido engenho, ou a rua da Cadeia do Recife n. 21 a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— A pessoa que annunciou pelo Diario de 26 querer comprar uma cama franceza de jacarandá, dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna na povoação do Monteiro: a tratar com Nicoláo Machado Freire na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 18, o qual dando fiador a sua conducta, se lhe dará bom ordenado, ou a metade dos lucros, ou se vende a dita taberna, a qual offerece grande vantagem para qualquer principiante por ser de poucos fundos, e muito afreguezada: a tratar na rua das Cruzes n. 91.

— Quem tiver um moleque ou mesmo preto, e o queira alugar, dirija-se á rua dos Martyrios n. 16.

— Luiz Schlappriz, cidadão suisso, retira-se para Europa.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma cama franceza de jacarandá com pouco uso, dirija-se ao armazem da rua do Vigario n. 1.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja de boa conducta, para todo o serviço de casa de pouca familia; na travessa da rua das Cruzes n. 20.

— O abaixo assignado perdeu o bilhete inteiro de n. 2291 da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano, que deverá correr no dia 30 do corrente; por isso pede ao Illm. Sr. thesoureiro e aos senhores cautelistas, que no caso de sahir premiado, não pague a outra pessoa sem que seja ao abaixo assignado.—Anselmo Ayres Roak de Azevedo.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa n. 16 da rua da Cadeia do Recife, os quaes tem bastantes commodos para grande familia: a tratar na loja da mesma casa.

Attenção.

D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti arrenda o seu engenho Novo do termo de Iguarassú, havendo em o dito engenho todas as proporções necessarias, e estas convenientemente commodas, como uma dellas seja o porto de embarque ficar junto ao mesmo engenho, no qual se póde embarcar todos os assucares, e serem conduzidos por mar para a cidade do Recife, e outros muitos commodos que estão á vista dos pretendentes; por isso quem quer que pretenda esse arrendamento dirija-se ao sitio do Outeiro propriedade da supplicante, que fica junto e entre terras do mesmo engenho, a tratar com a proprietaria, ou na villa de Iguarassú, rua da Matriz casa n. 9, a tratar com o filho da proprietaria, que é José Teixeira da Motta Cavalcanti.

30$ de gratificação.

Ainda continua estar fugida a escrava crioula de nome Joaquina, que se ausentou no mez de janeiro do corrente anno do engenho Trapiche do Cabo, propriedade do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista. Os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de dente na frente, e uma cicatriz na testa, falla muito e desembaraçadamente, pés grandes, costuma andar sempre com uma trouxa de roupa, e inculca-se ser lavadeira; levou vestido de chita e costuma andar de chales. Suppõe-se, e tem sido encontrada na Passagem da Magdalena, Nazareth e Páo d'Alho, e outros lugares que já foi vista, guiando um cego: roga-se pois á autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão desta escrava, e sua entrega a seu senhor no engenho Trapiche do Cabo, ou ao Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, na rua Nova, que qualquer um dos dous gratificará com 50$.

— No engenho Morenos, freguezia de Jaboatão, precisa-se de um bom distilador para distilar em ponto grande: quem pretender o dito emprego dirija-se ao mesmo engenho, ou ao Recife na rua do Crespo, loja do Sr. Miguel José Barbosa Guimarães.

— Arrenda-se por preço commodo o engenho denominado Páo-Apique, sito na freguezia do Páo d'Alho, á uma legua ao sul da mesma villa na estrada do Recife, o qual engenho móe com animaes, e está montado de todo o necessario para safrejar, tendo para isto bons partidos, frescos e perto do engenho, muita matta, distilação, boas casas para lavradores, etc. etc.: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

— A pessoa que annunciou querer um caixeiro, dando fiador, declare aonde mora.

— Precisa-se de um um caixeiro para a taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

— Perdeu-se quinta-feira santa na igreja do Carmo, a tarde uma pulseira de ouro de lei: quem a achou querendo restituir, leve-a á rua da Praia do Caldereiro n. 15, que será generosamente gratificado, depois de se ter dado os respectivos signaes.

— Toma-se um caixeiro para escripturação simples de uma loja de fazendas da rua do Crespo n. 3, porém que tenha pratica e expediente.

— Um homem chegado ha pouco de Inglaterra offerece-se para ensinar a fallar e escrever o inglez, quer em casas particulares quer em sua casa, rua Nova n. 62, onde pode ser procurado.

— Em virtude do annuncio de hontem inserido no *Diario* n 96 de que trata a venda do deposito n. 4 da rua estreita do Rosario em que sou socio, é pelas razões seguintes: 1.ª não ter o socio Fructuoso Martins Gomes se conformado com o preço que vale o dito deposito, e 2.ª que eu sendo socio do mesmo estabelecimento estava no direito de annunciar a dita venda, tendo a preferencia o socio Gomes pelo maior preço que se achasse visto não ter concordado o ajuste comigo, tudo porque está de posse ha mais de 4 annos sem me dar satisfação alguma, como que fosse propriedade sua.—*Patricio José da Silva Saraiva.*

Ama.

Na rua do Livramento n. 2, esquina do becco do Padre precisa-se de uma ama para casa de rapaz, que saiba cozinhar e engommar.

— Ausentou-se da casa da viuva de José Joaquim de Misquita na estrada dos Afflictos a preta Antonia, escrava que foi de Francisco Gonvelves do Cabo: gratifica-se generosamente a quem a levar a dita senhora, ou entregar na rua do Queimado, segunda loja n. 18; adver-se que a referida escrava tem sido vista no Pocinho e Ribeira de S. Amaro, Boa-Vista.

— No dia 18 do corrente mez fugio do engenho do abaixo assignado, sito na freguezia da Escada, um escravo de nome Berchior, com os signaes seguintes: altura um pouco mais que regular, trazia bigode e pera, sahio com calça e sem camisa, mas procurando-se depois a caixa em que guardava a roupa, não appareceu, e elle a levou, por isso deve andar bem vestido pois tinha boa roupa; dentes limados e um na frente quebrado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa a sua captura, e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou nesta praça á rua das Cruzes n. 41, primeiro andar, a Albino José Ferreira da Cunha, correspondente do mesmo abaixo assignado, receberá a gratificação de 100$. Engenho Noroéga 18 de abril de 1859.—*André Dias de Araujo.*

— Arrenda-se um sitio no lugar da Boa-Viagem a margem do rio Jordão, com uma boa casa de morada os pretendentes dirijam-se á rua Imperial n. 55.

LOTERIA DA PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano que então servia para a extracção das loterias foi mister diminuir o preço de alguns bilhetes da segunda parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano, por já se achar impressa uma grande parte dos mesmos bilhetes, e por isto nenhuma duvida se póde suscitar, porque o mesmo Sr. thesoureiro se responsabilisa pelos bilhetes que foram assim alterados e estão numerados com tinta encarnada. Thesouraria das loterias 16 de abril de 1859. —José Maria da Cruz, escrivão.

LOTERIA DA PROVINCIA

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 4 do presente mez o novo plano que lhe foi apresentado para a extracção das loterias desta provincia o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano para conhecimento do publico assim como participar que se acham expostos á venda todos os dias das 9 horas da manhã ás 8 da noite no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 e na rua Direita n. 83 até ás 6 horas da tarde sómente bilhetes da segunda parte da terceira loteria do Gymnasio cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do mesmo mez.

PLANO.

3,600 bilhetes a 4$.		14:400$000
20 por cento.		2:880$000
	Reis. . .	11:520$000
1 Premio de	4:000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	400$	
3 Ditos de 200$ . . .	600$	
6 Ditos de 100$. . .	600$	
10 Ditos de 50$ . . .	500$	
20 Ditos de 20$ . . .	400$	
35 Ditos de 8$ . . .	280$	
935 Ditos de 4$ . . .	3:740$	
		11:520$000

1012 Premiados.
2588 Brancos.

3600 Bilhetes.

Thesouraria das loterias 4 de abril de 1859.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 4 de abril de 1859.—José Antonio Saraiva.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho, Thesouraria das loterias 16 de abril de 1859.

— Perdeu-se na quinta-feira santa uma pulseira de ouro: a pessoa que a tiver achado, querendo restituir dirija-se á Camboa do Carmo n. 8, que lá darão os signaes e juntamente a gratificação.

— Avisa-se aos correspondentes de senhores de engenho que recebem assucar pela via ferrea, que quizerem manda-lo conduzir com presteza para os armazens dos compradores pelo preço de 40 rs. a arroba, mandem ao caes do Ramos n. 14, que acharão com quem entender-se; o mesmo encarrega-se de despachar o assucar, assim como quaesquer eneros para o interior.

— Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, para caixeiro, que possa dar garantias de boa conducta: no estabelecimento photographico, aterro da Boa-Vista n. 12.

— Do sitio do Barbalho de José Cesario de Mello fugio o escravo Conrado, crioulo, natural da provincia do *Pará*, com os signaes seguintes: alto, bem retinto, usa bigode, sem suissas, falla bem, seu corpo é de grossura regular: quem o apprehender leve-o ao referido sitio Barbalho ou a casa de detenção que será recompensado obrigando-se seu senhor pelas despezas que se fizerem.

Fructuoso Martins Gomes, commerciante nesta cidade, proprietario e estabelecido com deposito de massas e padaria sito na rua do Rosario Estreita n. 4; tendo de ir a Europa tratar de sua saude, e sem que deva a pessoa alguma, deixou seus procuradores competentes para tratarem de seus negocios durante sua ausencia: no entanto, sem que tivesse em mente vender seu estabelecimento e nem tendo autorisado pessoa alguma para effectuar tal venda, apparece no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente um annuncio declarando-se a venda do estabelecimento do annunciante na rua do Mondego n. 95. assim como um outro assignado por Patricio José da Silva Saraiva, em que constituindo-se falsa e perfidamente socio do abaixo assignado, declara que o abaixo assignado, não póde retirar-se para a Europa sem que liquide com elle as contas da sociedade que diz ter em dito deposito: e porque o abaixo assignado não tinha sociedade alguma com dito Patricio, visto que um contrato social que com elle tivera se findára em o anno de 1254, vindo em liquidação de contas a ficar o mesmo Patricio a dever ao abaixo assignado a quantia de quatorze mil nove centos e oitenta e cinco réis, por isso o abaixo assignado pelo presente declara, que não autorisou a venda de seu deposito, e padaria, como falsamente consta do referido annuncio, assim como que nada deve ao dito Patricio e nem com elle tem sociedade alguma, e desde já protesta haver delle a quantia que lhe resta, assim como proceder judicialmente contra elle no caso de que offenda sua reputação commercial com annuncios semelhantes aos que se acham publicados no referido *Diario de Pernambuco.*

— Candida Rosa do Espirito Santo faz ver as pessoas que deram obras para concertar a seu filho Carlos Claudio Tresse no aterro da Boa-Vista n. 31, que se dignem as mandar buscar, pois tendo-se seu filho retirado desta provincia e a annunciante de se mudar da referida casa, mui bem não póde responder pelo que não tomou conta, por isso marca o prazo de 8 dias para quem for seu dono vir tomar conta declarando desde já que fica livre de toda a responsabilidade, passando o referido prazo, pois estando quasi tudo em estado tal, que só serve para o fogo lhe não é possivel conduzir.

— Aluga se uma escrava boa costureira: na rua de Santo Amaro n. 6. (Mundo Novo).

— O Sr. Augusto Joaquim de Carvalho tem uma encommenda vinda do Rio Grande do Norte: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

— Precisa-se de dous trabalhadores que entendam de plantar capim; assim como um amassador que entenda de masseira e tendeireira: na rua larga do Rosario n. 18, padaria.

— Precisa-se ter noticia de Antonio Joaquim Ferreira da freguezia de Fonte Arcada Conselho da Povoa de Lanhoso filho de João Joaquim: na rua do Queimado n. 24.

— Lino José do Rego Braga vai a Europa a tratar de sua saude.

— Para bordo do vapor *Persinunga* precisa-se de um bom cozinheiro, é indifferente ser livre ou escravo: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a bordo do referido.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de 3 pessoas de familia: na rua do Collegio n. 9.

— Antonio Carneiro Pinto deixou de ser caixeiro de Antonio José de Souza Guimarães desde o dia 23 do corrente.

— Uma senhora portugueza de meia idade, bem procedida e chegada ultimamente da cidade do Porto, offerece-se para criada grave de qualquer casa de pouca familia ou de homem solteiro, a qual não só cozinha, lava e engomme com pericição, como faz todo o arranjo de uma casa de portas a dentro, de cujos misteres tem muita pratica por já ter sido dona de uma casa de numerosa familia: quem pretender dirija-se ao escriptorio de Claudio Dubeux, que achará com quem tratar.

— Achou-se no sabbado de alleluia, na igreja de S. Francisco, um ornato de cabeça de senhora: na rua Direita n. 93.

— Do cercado do engenho Velho em Jaboatão desappareceu um boi de carro, grande, magreirão, cor castanho andrino, quasi preto, armas grandes, quem o tiver pegado tenha a bondade de o entregar no mesmo engenho ou nesta cidade na estrada do Chora-Menino n. 1, que serão pagas as despezas feitas com elle.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY LONDON.

CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

— Arrenda-se um excellente sitio nos Afflictos, com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, grande pomar de larangeiras, baixa de capim e outras muitas commodidades: a tratar na rua do Crespo, loja n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

Associação dos Caixeiros Britannicos.

Haverá reunião desta associação sexta-feira 29 do corrente as 4 1/2 horas da tarde na livraria britannica e estrangeira.—Thomas Blakeley, secretario honorario.

— Arrenda-se um sitio com excellente casa de vivenda no lugar da Torre á margem do rio Capibaribe confronte á estrada do Manguinho, cuja casa além de ser edificada com muito gosto e ser collocada em um ponto de vista agradavel tanto por della avistar-se todas as casas da Capunga, Passagem e Ponte de Uchôa, contém 4 salas de 30 palmos quadrados cada uma, sendo 3 forradas de rico papel e o tecto de estuque, 11 quartos, sendo 5 forrados de papel e o tecto de estuque, cozinha fóra, bastante espaçosa, cocheira para 3 carros, quartos de criado e de pretos, estribaria para 6 cavallos, casa para gallinheiro e animaes domesticos, 2 cacimbas, uma com excellente agua de beber, outra com bomba, da qual deita agua para a casa de banho que fica ao pé, jardim com figuras e jarros de louça finos, murado na frente com portão de ferro, baixa de capim que sustenta annual dous cavallos, pomar de larangeiras, selectas e de umbigo, além de outras fructeiras do paiz: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que dissolveram amigavelmente em 31 de março a sociedade que tinham nas duas casas de molhados sitas na rua da Penha ns. 27 e 33, cuja sociedade gyrava sob a razão de Souza & Guimarães, ficando o socio Guimarães com todo o activo das duas casas bem como responsavel pelo passivo até aquella data, pedimos portanto a todos que se julgar nossos credores de apresentar suas contas até o fim do corrente mez, para serem conferidas e pagas, bem como as da antiga firma de João Pinto Regis de Souza até 31 de dezembro ultimo para o mesmo fim. Recife 1º de abril de 1859.—João Pinto Regis de Souza.—José Ribeiro Guimarães.

— Arrenda-se um sitio que seja grande e que tenha casa soffrivel, com arvoredos de fructo, e com varzea para capim, tendo proporção para ter annualmente 4 a 6 vaccas de leite: agradando tambem se fará negocio por compra: quem o tiver, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Fugiram do engenho Catharina, na provincia das Alagoas, no dia 13 do corrente mez, os escravos seguintes: João, de nação, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, alto, grosso, barba serrada, calvo, pés escaldados de calor de figado; é escravo do Sr. Felix José de Gusmão Lira, proprietario do dito engenho; Claudina tambem de nação, de 20 annos de idade, alta, secca, desdentada, e é escrava do Sr. Pedro Casado de Albuquerque, administrador do mesmo engenho; consta que se dirigiram para esta capital, e já foram vistos nos Afogados: recommenda-se a apprehensão dos mesmos, e entrega nesta capital a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo; ou no referido engenho dos respectivos senhores; afiança-se uma generosa recompensa.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 69 da rua Nova, em que o Dr. Lopes Netto tem escriptorio: a tratar na mesma loja.

— Fugio uma negra de nome Catharina, retinta, com os signaes seguintes: alta, de boa figura, cheia do corpo, com um papo em um olho, tem marcas de relho no corpo, levou panno preto: por isso roga-se aos capitães de campo a apprehensão da dita negra, e levem á rua do Livramento n. 4, que se gratifica.

— Ao sahir da alleluia do Carmo perdeu-se uma cacoleta desde o Carmo até a rua de Aguas-Verdes, e ella não tem esmalte: roga-se a pessoa que a achou querendo restituir dirija-se a rua de Aguas-Verdes n. 20 defronte de S. Pedro, que a dona dará o signal que ella tem dentro, quem a levar será gratificado.

— Precisa-se de um homem estrangeiro para empregar-se no serviço de um sitio, e igualmente de factores de balões: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Acha-se fugido o escravo Martiniano, pardo escuro, de 16 annos de idade, official de alfaiate, é delgado, e ausentou-se vestido de calça de casemira azul com listras ao lado, camisa de madapolão, jaqueta branca e chapéo de feltro cinzento: quem o pegar leve á casa do abaixo assignado, na rua das Trincheiras, que será gratificado.

José Pedro da Silva.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria do moinho de vento n. 1 e 3.

— O abaixo assignado, locatorio do trapiche do Ramos, faz sciente a quem convier, que as pipas de aguardente ou de outro qualquer liquido que não forem armazenadas no mesmo trapiche, pagarão por descarga 1$ por pipa.

José Maria Fernandes Thomaz.

Officiaes.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de serralheiro e machinistas.

— Troca-se um predio nesta praça, que rende mais de 1:000$, por um engenho, voltando-se o excedente se merecer: contrata-se na rua da Guia n. 61, segundo andar.

— Acha-se fugido o mulato Raymundo, idade 22 annos, pouco mais ou menos, côr bastante clara, parecendo branco, cabellos quasi corridos, estatura regular e corpo delgado, tem officio de alfaiate; foi escravo do Sr. Dr. Aguiar: quem o apprehender, póde entregar ao Sr. Joaquim Francisco de Torres Galindo, morador na rua das Flores, que se recompensará com 50$.

Declaração

O infra assignado faz ver a quem tiver lido o edital que annuncia a praça de seus bens penhorados por execução de D. Maria Joaquina de Mello e Silva, que não deve a quantia pela qual está sendo executado, como pretende mostrar na mesma execução para o que já pedio vista que lhe será concedido depois da arrematação e não antes, por não te-la pedido logo depois da penhora.

Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha.

— Precisa-se alugar uma ama de leite forra ou captiva para criar uma menina: na rua do Crespo n. 7 ou na rua do Hospicio casa do commendador Thomaz de Aquino Fonseca.

MEZ MARIANO

NA

Igreja da Madre de Deos

Avisa-se aos devotos de N. S. Mãi dos Homens, que no dia sabbado, 30 do corrente, as 4 horas da manhã, terão principio os santos exercicios do mez de maio, sendo celebrados com missa e pratica, continuando assim até o fim de maio, sendo o celebrante o mui digno Rvm Sr. padre Antonio Manoel d'Assumpção. Roga-se aos devotos da mesma Senhora queiram concorrer ao dito templo, e tambem a coadjuvar com as suas esmolas, que pede sua livre deliberação, podendo faze-lo ao guarda da mesma igreja, ou ao mesmo Rvm. Sr. sacerdote, certos de que a mesma Senhora não se esquecerá dos mesmos devotos que concorrerem para um fim tão justo.

— Fugio no dia 25 do corrente do lugar Páo d'Alho um escravo crioulo de nome Francisco, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, cor fula, sobrancelhas carregadas, sem barba, muito ladino, gosta de giosar; tendo sahido com camisa amarella, calça de brim azul, chapeo de feltro já velho (pardo), e desconfia-se que esteja por esta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá entregar na rua do Queimado n. 50, que será bem gratificado.

— Aluga-se uma escrava perita engommadeira e costureira: a tratar com José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres.

— Joaquim Mendes Freire Vianna vai a Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Augusta n. 11.

— Precisa-se de dous homens portuguezes dos chegados ultimamente para o serviço de campo: a tratar na rua das Trincheiras com Bernardino Francisco de Azevedo Campos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na padaria da rua dos Pescadores n. 1 e 3

— Francisco Pereira Meirelles participa ao respeitavel publico, que tem contratado com José Joaquim de Abreu Cardoso Junior a compra da taberna sita no becco Largo n. 6: quem se julgar credor da mesma taberna, queira apresentar suas contas documentadas em 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não serão mais levadas em conta. Recife 26 de abril de 1859.

— Fugio no meado do mez passado do engenho Cuiambuca um negro de nome Victorino, baixo, grosso, testa alta, olhos um pouco salientes, tocador de violas; foi comprado ha pouco tempo no engenho Matto Grosso: quem o achar ou delle tiver noticias, dirija-se ao engenho Cuiambuca, ou nesta praça, a tratar com José Antonio Pinto, rua da Roda n. 17.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que acaba de affectuar a compra da taberna n. 135 sita na rua da Senzala Velha, ao Sr. Fortunato da Silva Neves, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito a mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias, findos os quaes não haverá mais responsabilidades. Recife 26 de abril de 1859.—*Manoel Fernandes da Costa.*

— No dia 25 do corrente ás 7 horas do dia desappareceu uma negrinha de nome Luiza, baixa, cheia do corpo, levando um vestido côr de rosa: roga-se ás autoridades ou qualquer pessoa que a encontrar ou da mesma tiver noticia, mandar leva-la á rua do Encantamento n. 5, que se gratificará.

— No dia 14 do corrente fugio um escravo de nome Francisco, idade 25 annos, olhos pretos e cabellos, acabralhado um pouco fulo, dentes desiguaes e os dedos dos pés abertos: roga-se a policia e aos capitães de campo, que o capturem e levem-o á rua da Senzala Nova n. 4, que serão generosamente recompensados.

Lunch.

Na rua das Cruzes n. 41 ha sempre bons petiscos de peixe, presunto, gallinha, pudins, pasteis, doce de varias qualidades, café, e muito bom vinho de todas as qualidades, e nos domingos mão de vacca e empadas; e se encarrega de preparar assados para fóra, por commodo preço, que para isso tem um forno de novo modello.

— Precisa-se alugar um preto, prefere-se escravo: na rua da Praia n. 5, armazem.

— Quem precisar de um caixeiro para cobrança, dando fiador a sua conducta, queira annunciar para ser procurado.

— O Sr. que annunciou descontar uma letra de 500$ por 400$, estando breve o seu vencimento, appareça na rua do Rangel n. 21, que se dirá quem faz o negocio.

— Pela subdelegacia de S. José foi apprehendido no dia 28 do corrente o preto Alexandre, escravo de Domingos Pereira Continho, morador no engenho Angustias; seu legitimo dono provando o dominio que tem em dito escravo, lhe será entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 26 de abril de 1859.—Remeterio Maciel da Silva, subdelegado supplente.

— Um professor habilitado nas linguas portugueza, latina, e arithmetica com exercicio em varios collegios do Rio de Janeiro, offerece-se para leccionar na roça em casa de qualquer senhor de engenho: quem pretender póde dirigir-se ao hotel Francisco, rua do Trapiche

— Traspassa-se o arrendamento de um engenho distante desta praça 7 leguas, vendendo-se uma safra de 1,300 a 1,400 pães, 16 animaes de roda, 4 quartãos de fabrica, taixas, 100 formas, balança boa e pesos, cobre miudos do engenho, que tudo pertence ao rendeiro e tudo se dá por 6:000$ a vista e a prazo: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 27, casa do Sr. José Felix Pereira de Burgos, que dirá quem faz o negocio.

— F. J. Germano tendo de fazer uma viagem a Europa deixa por seus bastantes procuradores, em 1.º lugar Luiz Etter, e em segundo lugar Antonio da Matta e Silva Pimentel, os quaes ficam encarregados de todos os seus negocios.

— O Sr. Fructuoso Martins Gomes com deposito de pão e bolachas na rua estreita do Rosario não póde retirar-se para Portugal sem que não ajuste contas com o seu socio do mesmo estabelecimento.

Patricio José da Silva Saraiva.

— No aterro da Boa-Vista n. 21 vendem-se alguns objectos pertencente a marcineria e a quem faz caixinhas para joias, pois tendo de largar a casa e não convindo conduzir taes objectos, vende-se por todo preço que os pretendentes offerecerem.

Collegio de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Offerece-se 30$ por um bom cosinheiro.

— Na rua Larga do Rosario (antiga Quarteis) officina de tamancos n. 24 precisa-se de officiaes tomanqueiros paga-se 100 rs. de feitio por cada par de paos.

Estabelecimento photographico.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

Neste estabelecimento continua-se a tirar os afamados retratos photographicos sobre crystallo e papel, segundo os processos os mais modernos e mais acreditados no mundo artistico. Pintura ao natural em oleo aguarella e miniatura.

— Precisa-se de um forneiro e amassador: na padaria de Santo Amaro.

ATTENÇÃO.

No dia 17 do corrente desappareceu do engenho Tres Lagoas, comarca do Limoeiro um cavallo alazão caxito, acabando de igualar a ultima muda, os dous pés brancos, frente aberta, porém apagada, tem uma lista branca ao redor do casco da mão, carrega bem baixo e esquipa, é bem feito, tem boa cascaria e está bem carnudo, tem muitas marcas, porém regula a seguinte L L: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa, que hajam de apprehende-lo onde fôr encontrado, e dar parte no mesmo engenho, ou na padaria da Passagem da Magdalena n. 31, que será bem recompensado, além da indemnisação do qualquer despeza.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, preferindo-se estrangeira: paga-se 20$ mensaes: quem pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

— Sahio á luz o tomo 2.º das biogrphias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. Este 2.º volume é igualmente curioso, e interessante, como o 1.º, e contém 92 documentos ineditos.

Boas alviçaras

A Francisco Sotter de Figueiredo Castro do engenho S. Francisco da Varzea, fugio no sabbado de alleluia ás 10 horas da manhã, uma sua escrava de nome Joanna, de 20 e tantos annos de idade, boa altura, cara marcada de bexigas, africana, porém tão esperta e limada que só com muita attenção se lhe descobrirá esta qualidade: quem a captura-la pode entrega-la nesta cidade ao Sr. José Joaquim de Lima Bairão na rua Direita n. 17 ou no engenho supra declarado.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar: a fallar na rua do Seve, sobrado com 5 varandas, entrada pelo oitão do mesmo, visinho a grande casa que se esta' fazendo para o gymnasio provincial.

Attenção a Aurora.

Pateo da Santa Cruz.

Neste hotel acham-se desoccupados dous quartos com janellas, e que se alugam ás pessoas que necessitarem, e que forem capazes, e dá-se comida; fornece-se comida para fóra, e no mesmo a todas as horas se achará café preto com asseio e presteza, e aos domingos boa mão de vacca. Este hotel precisa de 2 criados diligentes que dêm fiador a sua conducta.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

CASA LUSO-BRASILEIRA,

2, Golden Square, Londres.

Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

MUITA ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, por si e como legitimo administrador de sua mulher, declara ao respeitavel publico para que ninguem possa allegar enganos am tempo algum—: que tendo indemnisações hereditarias a haver do casal de seu finado padrasto Manoel Paulino de Gouveia Muniz Feijó, morador que foi na comarca de Goianna, e cabendo-lhe hypotheca legal em todos os bens, com especialidade nos de raiz, na qualidade de orphão e filho unico que foi do 1.º thalamo de D. Margarida da Cunha Rego, propôz para isso acção de rescisão de inventarios, por lesão enormissima e de petição de herança contra os successores de seu dito padrasto, a qual pende em estado de provas, havendo para segurança feito previamente sequestrar o engenho Páo Amarello, seus utencilios e terrenos, a posse e usufructo das comprehensões forceiras denominadas Merepes, Carice e Capibaribe, e um sobrado de dous andares sito na rua Direita da cidade de Goianna; e que portanto, achando-se ditos bens litigiosos, além de sequestrados, nullo deve ser de direito qualquer contrato que por celebrado ácerca delles, e que neste sentido protesta o mesmo abaixo assignado por essa nullidade, e por todas as penas legaes contra quem os houver por compra, permuta, e qualquer outra transacção. Engenho Cachoeira, em Goianna, 18 de abril de 1859. — Joaquim José Nunes da Cunha Machado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 10, loja.

Publicação litteraria.

O CASAMENTO CIVIL

E

O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentado á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO DOUTOR

BRAZ FLORENTINO HENRIQUES DE SOUZA,

Lente cathedratico da faculdade de direito.

Tendo-se aberto a assignatura desta obra, logo depois de sua entrada no prelo, á razão de 2$ por cada exemplar, calculando-se que não daria ella muito mais de 120 paginas impressas, agora que se acha concluida a impressão, verifica-se o erro desse calculo, não tendo o volume na realidade menos de 310 paginas em 8º francez. E como não seja possivel cobrir ao menos o custo de semelhante impressão com o preço fixado para a assignatura, previne-se aos Srs. assignantes de quem aliás ainda se não recebeu quantia alguma, que fica o dito preço elevado a 3$, pois alem de ser isto justo, e tambem o unico meio de occorrer com segurança a despezas que dobraram. A mesma obra acha-se á venda nas livrarias dos impressores Miranda e Vasconcellos, rua do Collegio n. 21, e de Nogueira de Souza & C. junto ao arco de Santo Antonio.

Compras.

— Compra-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar perfeitamente: no Recife, rua do Vigario n. 17, loja.

— Compra-se uma mulata para fóra da provincia que saiba cortar roupa para meninos e senhoras e que tenha outras habilidades, paga-se muito bem agradando: na rua do Trapiche n. 40, se dirá quem a pretende.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou nos limites de S. José com o de Santo Antonio: a pessoa que tiver, poderá tratar o negocio na rua de S. José n. 45.

— Compram-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, onças hespanholas, e mexicanas, soberanos e moêdas portuguezas de 6$400

SEBO,

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

— Compra-se uma mulata para fóra da provincia, que saiba cortar roupa para meninos e senhora e que tenha outras habilidades, paga-se bem agradando: na rua do Trapiche n. 40.

— Compra-se um escravo moço de bonita figura, o qual saiba cozinhar o diario de uma casa: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 145.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba fazer o diario de uma casa de familia: na rua da Cruz n. 64.

— Compram-se periodicos a 3$200 a arroba: na esquina da rua de Hortas n. 2, taberna.

Vendas.

Vendem-se

relogios de ouro inglezes, patentes, meios chronometros, sabonetes e de vidro, com ponteiro grande de segundos, e sem elle; todos dos mais acreditados fabricantes de Inglaterra, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 52, casa de Henry Gibson.

AOS SENHORES PADEIROS.

Acabam de chegar as melhores peneiras que tem vindo ao mercado, tanto de arame amarello como galvanisado, e de todos os tamanhos: vendem-se por preço commodo, na rua da Cadeia, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

— Vende-se um excellente carrinho americano, de 4 rodas e 4 assentos, para ser puchado por um só cavallo, em muito bom estado: no aterro da Boa-Vista, cocheira de Miguel Sougé.

PARA ACABAR.

Vendem-se toalhas de panno de linho com labyrintho e bico, por diminuto preço de 4$500, bonecas de chorar de diversos tamanhos a 4$500 a duzia, agua de Colonia muito superior, em frascos compridos, a 500 rs. cada um, brinquedos para criança de todas as qualidades e fórmas, por barato preço, e igualmente uma armação envernisada e envidraçada, da mesma loja, que serve para qualquer outro estabelecimento: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

— Vende-se banha de porco derretida, da terra, de superior qualidade: na rua do Rangel n. 35.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

chegaram os verdadeiros cigarros da fabrica de S. Domingos do Rio de Janeiro.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, na rua Direita n. 114: a tratar na mesma.

— Vende se um preto velho, porém capaz de todo o serviço: na rua da Cruz n. 32, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata de excellente figura, sadia, propria para qualquer serviço interno ou externo de qualquer familia; ávista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua de Santa Thereza n. 9.

— Na loja de miudezas de João Augusto, no aterro da Boa-Vista, acha-se para vender um optimo binoculo de vistas de vidro e papel, por preço commodo.

— No armazem de Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, vendem-se pregos americanos, proprios para armazem de assucar.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas, de patente, muito maneiro, e quasi novo: quem quizer póde vêr na casa do Sr. Poirier, na Boa-Vista n. 55.

Pechincha para os proprietarios.

Vendem-se canos proprios para receber as aguas das cornijas, como marcam as posturas da camara, os quaes são bem feitos, e por muito menos do que em outra qualquer parte; na rua dos Martyrios n. 16. Na mesma casa recebem-se encommendas para telhas, ladrilhos, e toda obra fina.

— Vende-se bolacha a 1$ a arroba: na rua da Senzala Nova n. 30.

Agua de amor.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, agua de amor propria para limpar e tirar dores de dentes das bellas e refrescar a bocca, por preço commodo.

Aos fumantes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se o verdadeiro fumo francez caporal proprio para cachimbo e cigarros, chegado pelo ultimo navio francez e excellente charutos da fabrica e cigarros bota fogo.

Calçado francez barato.

Vende-se calçado francez barato para homem, senhora e meninos: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se chales de lã para senhora, casaveques de lã para meninas e senhora, meias de lã curtas e compridas, ceroulas de meia, camisas de flanella tudo para homem etc., tudo por preço commodo.

— Vende-se chapelinas de seda enfeitadas e guarnecidas de blond para senhora a 15$: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vende-se fita para atacar espartilhos, meias de algodão para senhora e meninas, espartilhos para meninas de 12 annos, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Cavallo para menino.

Na cocheira de Paula & Irmão existe um lindo cavallinho preto muito bem feito e bom estradeiro proprio para senhora ou menino por ser manso, quem o pretender comprar dirija-se ao mesmo senhor acima.

— Vende-se um moleque bonita peça de 16 annos: na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

Aviso aos senhores de engenho.

Correntes para almanjarra, fechaduras para casa de purgar, foles para ferreiro, safras, tornos para ferreiro, espumadeiras, passadeiras de forro galvanisado para engenho, enxadas portuguezas calçadas de aço, ditas azuladas americanas tambem de aço, ferro suisso, aço de milão, limas de todas as qualidades, ferramenta completa para tanoeiro, e muitos outros artigos de ferragens, que se vendem por commodo preço: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife.

Camas de ferro.

As melhores camas de ferro que tem vindo ao mercado, tanto para solteiro como para casados: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Loja das seis portas EM Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, mantas pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Farinha de trigo SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem.	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW, Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa, milho e farinha de mandioca, saccos com feijão preto, mulatinho e branco, arroz de casca, gomma de mandioca, courinhos de cabra, esteiras de palha de carnaúba, doce de goiaba de boa qualidade, tudo por preço muito barato: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27
CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS bandejas e outras obras de prata.

CHEGUEM Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$. atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas róxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

BRAÇOS DE ROMÃO *para balança.*

Braços de Romão para balança de balcão, braços grandes para armazem, assim como correntes proprias para os mesmos: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

ESCADAS economicas americanas.

Vendem-se escadas de todos os tamanhos, e por preço commodo: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

Guarda comida.

Guarda comidas, redondas, quadradas, de todos os tamanhos, tampas para pratos, de arame e metal, facas e garfos de marfim, bicorne, metal, viado, bufalo, e aço de todas as qualidades, caçarolas, panellas, frigideiras, assadeiras, chaleiras, panellas para cozinhar peixe, fornos francezes para assados, vassouras para varrer salas de cabello e palha; bem como muitos outros artigos para uso domestico: vendem-se na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

Para forrar carros.

Vende-se damasco de seda de bonitos gostos e muito proprio para forrar carros: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima.

— Em casa de João da Silva Faria na rua da Cruz n. 30 vende-se por preços razoaveis superior champagne, vinho Bordeaux de boa qualidade em barris e em garrafas, absyntho, cognhac e vinagre branco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais penra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção
Dureza no ventre.	pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Ditas no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas segundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas.	Ulceras.
Febreto intermitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200. 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Vende-se o brigue brasileiro *Camacuam*, de lote de 184 toneladas ou doze mil arrobas callando carregado 13 palmos d'agua. Está prompto a navegar, é de construcção hamburgueza, muito forte e de boas madeiras, forrado e repregado de cobre, e ainda ha poucos annos fez cortado fiche e teve os melhoramentos necessarios: acha-se fundeado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde poderá ser observado e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Attenção.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Banha.

Na rua Direita n. 6 ha excellente banha refinada propria para cabello e pharmacia em pequenas latas de 10 libras a 4$600 cada lata; a ella que é nova e alva.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

AVISO AOS senhores donos de casas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, um completo sortimento de fechaduras de todas as qualidades, dobradiças, pregos, parafusos, e tudo quanto se faz mister em uma obra; e se vende barato, na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

— Vende-se o deposito de pão da rua estreita do Rosario n. 4, com todos os utencilios existentes no mesmo, bem afreguezado para a terra e para o mato: a tratar na rua do Cotovello n. 95.

— Vende-se no armazem de Antonio L. O. Azevedo, na rua do Vigario n. 20, vinho do Porto engarrafado, cola da Bahia e jacarandá, nozes e cigarros botafogo, cera em velas, lãa barriguda, genebra de Hollanda em botijas, ditas em frasqueiras, pipas vasias, oleo de ricino.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P Johnston & C rua da Senzala n. 42.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Bonets para meninos.

Vendem-se bonets de panno preto muito fino para meninos, ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 4$, ditos de velludo muito superiores tambem enfeitados a 6$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Manguitos de filó.

Vendem-se manguitos de filó de linho muito fino, ricamente bordados a 5$ o par; a elles, que são poucos; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

GOLLAS DE FILO'.

Ricas gollas de filó de linho muito largas e bordadas, com muito gosto, pelo modico preço de 1$200 cada uma, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

PARA DIVERTIMENTOS. Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 trancas a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16.

PENTES DE Tartaruga

VENDEM-SE E CONSERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico que está vendendo ricos pentes de tartaruga á imperatriz chegados pelo ultimo navio de França pelos preços seguintes: 9$500, 10$, 12$, 14$, 16$ e 20$, ditos sem ser á imperatriz 3$500, 4$, 5$, ditos de massa á imperatriz muito ricos gostos que poura differença faz dos de tartaruga 2$, 2$500 e 3$, ditos de massa sem ser a imperatriz 800, 1$, 1$280, travessões para meninas tanto de tartaruga como de massa, caixas para rapé, tartaruga em chapa e outras mais obras pertencentes a sua arte que tudo se vende por preço razoavel, faz concertos com promptidão e preços commodos principalmente sendo as obras compradas em seu estabelecimento.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 a 2$.

— Vende-se o verdadeiro rapé Meuron, pelo mesmo preço que se vende no deposito geral: na rua estreita do Rosario n. 29.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA DE GOES & BASTO.

Ricos sobrecasacos de panno fino preto com golla de velludo e sem ella a 22$, e 25$, paletots saccos de casemira de cores escuras a 10$, ditos sobrecasacos padroes modernos a 15$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cor a 4$, ditos de brim pardo trançado muito boa qualidade a 5$, ditos de esguião da China a 5$, calças de brim de côres a 3$, 3$500, 4$, ditas de lã padrões modernos e mindinhos a 4$, ditas brancas de brim de linho a 5$, ditas de casemira preta e de cores a 6$, 7$, 8$ e 9$, ceroulas de bramante a 1$600. 1$800 e 2$, paletots de meia casemira a 7$, colletes de gorgurão de seda a 5$, ditos de setim macão a 5$, ditos de velludo preto a 7$ e 10$, ditos de brim e fustão a 2$500 e 3$, luvas de Jouvin de todas as cores a 1$800, camisas de esguião muito fino a a 3$500 e outras muitas fazendas e roupas feitas que só á vista é que se pode avaliar a pechincha;

NA MESMA LOJA HA

Casacas para a quaresma

mandando-se fazer por medida garantindo-se o aceio e bemfeitoria da obra, sendo tambem de muito bom panno prova de limão pelo diminuto preço de 35$, assim como do melhor panno á escolha do freguez a 40$, afiançando-se serem todas forradas de setim macáo ou seda.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Pechincha.

Vende-se no armazem do caes do Ramos n. 4, uma cabra com dous cabritos, a qual é muito boa de leite.

— Vendem-se barris novos mui bem construidos: a tratar na rua Direita n. 93.

— Vende-se sebo refinado do Porto em pão e em velas, cera de carnauba e de ovelha, velas puras e de composição, de todos os tamanhos, fio da Bahia, pelles de cabra, saccos vasios para farinha: na rua da Cruz, armazem n. 33.

— Vendem-se tijolos de alvenaria grossa, manda-se botar em qualquer obra, e sempre acharão os compradores em qualquer maré a porção que precisarem, por fabricar-se grande quantidade de milheiros mensalmente: a tratar na rua Nova n. 18.

Gollinhas de cambraia com manguitos proprias para alliviar luto: se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Arroz de casca.

No armazem defronte do trapiche do algodão, junto ao armazem do Sr. Guerra, vende-se arroz de casca por commodo preço.

Cevada a 2$000 a arroba.

Na travessa da Madre de Deos n. 11, vende-se cevada muito nova, em saccos, a 2$ a arroba.

Farelos.

Vende-se na travessa da Madre de Deos n. 11, mais barato do que em outra parte.

Sal.

Sal do Assú: a tratar na rua da Cruz n. 27.

Rua da Cruz n. 50.

No armazem de Seve, Fihos & C. ha para vender uma rica carteira de mogno do melhor gosto que aqui tem apparecido com bastantes commodos, propria para escriptorio ou advogado: ainda existe um rico piano forte de novo methodo do afamado fabricante Daschi, de Paris.

— Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu F. de Souza, a segunda loja de miudezas n. 40, rapé fino muito fresco, chegado agora do Rio de Janeiro, assim como muitas outras qualidades de rapé em oitavas e libras, carreteis de linha a 20 rs., cada uma duzia a 200 rs., bicos proprios para labyrinthos, labyrinthos francezes muito em conta, a favor do comprador, e muitas miudezas em conta: cheguem freguezes as miudezas baratas.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se por se querer acabar com o calçado francez, sapatões de lustre com elastico a 4$500, ditos com fitas a 4$, borzeguins de pellica e panno a 6 e 8$, botinas de lustre e marroquim para meninos a 1$200: na loja de calçado da rua das Cruzes n. 2.

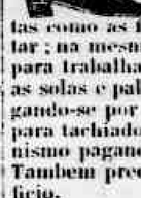
Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Aviso.

Luvas de pellica, de Jouvin verdadeiras a 2$000, muito novas, e banha franceza ás libras, meias libras e quartas até onças a 2$560 a libra: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Attenção.



Na rua larga do Rosario n. 14, loja e officina de sapataria ao pé do botica do Sr. Pinto, vende-se em porção e a retalho toda a qualidade de calçado para homem, senhora, menino e meninas, sendo todas estas obras de muito gosto e elegancia tão bem feitas como as francezas, só á vista poderão acreditar; na mesma officina precisa-se de bons officiaes para trabalhar em obra virada com salto, dando-se as solas e palmilhas cortadas por machinismo, pagando-se por cada par 1$600, assim como officiaes para tachiado dando-se a sola cortada por machinismo pagando-se por cada baixo de 1$ a 1$280. Tambem precisa de aprendizes para o mesmo officio.

Apreciem o bom gosto. Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, laazinhas de quadros miudos e graudos a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

LIVRARIA UNIVERSAL. Rua do Collegio n. 20.

Continuação do catalogo das obras que estão á venda neste estabelecimento:

Rogron, Les Codes expliqués.
Vivien, Études administratives.
Balmés, Protestantisme comparé.
Rossi, Droit Pénal.
Doutrina das Acções.
Primeiras Linhas Civis por Souza Pinto.
Primeiras Linhas Orphanologicas.
Codigo Orphanologico.
Digesto Brasileiro.
Tratado de Testamento.
Ferrer, Philosophia do Direito.
Praxe Forense.
Consolidação das Leis Civis.
Compendio de Pratica pelo Dr. Baptista.
Ferrão, Theoria do Codigo Penal.
Pratica Criminal por Ramalho.
Direito Civil por Borges Carneiro.
Collecção da Legislação Portugueza de 1750 a 1720, e supplemento á mesma.
Reforma Judiciaria de Portugal.
Corrêa Telles, Digesto Portuguez.
Guia do Povo.
Novo Advogado do Povo.
Conselheiro fiel do Povo.
Advogado Commercial.
Regimento das Camaras Municipaes.
Roteiro dos Delegados.
Diccionario de Medicina por Chernoviz.
Formulario ou Guia medica pelo mesmo.

Potassa da Russia E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Toalhas adamascadas.
Fio devela.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos. e relogios d'ouro patente inglezes.

NOVA AGUA *DE* MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Moinhos grandes para refinação

Vendem se moinhos grandes com roda para moer café, bem como de muitas outras qualidades, e proprios para casas particulares, por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Vestidinhos brancos bordados proprios para baptisar crianças: se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Na loja da estrella. Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior.	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Vende-se

Em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 52, cimento inglez de muito superior qualidade, em barricas grandes; o melhor vinho champagne, em gigos de garrafas e meias garrafas, tudo por preço commodo.

Com toque de avaria.

Estopa larga propria para cubrir carros a 160 rs. a vara, peças de chitas finas de listras e cores alegres, ditas de ditas do gaz: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Alcatifa

Vende-se alcatifa com quatro palmos de largura muito propria para forrar salas e igrejas a 600 rs. o covado: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos Lima.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, boleinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Chocolate.

Na rua Direita n. 6 vende-se chocolate de qualidades e do melhor fabricante de Paris, por menos do que em outra qualquer parte, sendo de 10 libras para cima se fará differença razoavel; a elle, senhores, que a estação é propria.

— Vendem-se moinhos para café, de novo modello, com roda e sem ella, por baratissimo preço, facas e garfos a 2$600 a duzia, ditas a 2$800, ditas a 3$, ditas finas com cabo de balanço a 5$600, ditas muito finas a 6$400, ditas com cabo preto a 6$, ditas a 6$800, ditas com cabo de viado finas a 4$ e 5$800, ditas com cabo de marfim a 12$, ditas muito finas a 13$, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 300 rs. a caixa, fitas de todas as qualidades por baratissimo preço, bicos, rendas, salitre refinado a 7$800, dito a 8$500, panellas, chaleiras, camas de vento, espingardas de fecho e espoleta, de todas as qualidades, bandejas, colheres para sôpa e chá de todas as qualidades, por baratissimo preço, ferragens, miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte, tachos de cobre da melhor qualidade, a 1$ a libra, tesouras finas para costura a 240, ditas a 320, ditas a 480, ditas muito finas a 640, louça de porcellana da melhor qualidade a 460 a libra, cera em velas de Lisboa a 1$400 a libra, pás de ferro proprias para tirar arêa a 1$200 cada uma, ditas a 1$400: na rua Direita n. 64.

Presuntos.

Na rua Direita n. 6 ha presuntos de Lumego de primeira qualidade, e dos ultimos chegados a este mercado a 480 rs. a libra; a elle que é pechincha. A qualidade mostra-se de graça.

Attenção á rua da Cruz n. 17.

Acha-se á venda um grande sortimento de todas as qualidades de biscoitos inglezes e francezes, fructas de todas as qualidades presentes: queijos londrinos, conservas de ervas, baldes, tinas de differentes modelos ao gosto americano, tudo recentemente chegado, carne de vacca em barricas de 200 libras liquido, pelo preço de 40$, e de porco, toucinho americano em barris de 200 libras liquidas a 250 rs. a libra, vinhos dos melhores autores da Europa, excellentes charutos, doces, tanto em calda como seccos, nacionaes e estrangeiros, farinha de milho tão fina como farinha do reino, pelo barato preço de 120 rs. a libra, e muitos outros artigos que só com a vista se póde julgar; no mesmo estabelecimento se aprompam encommendas de fructas, tanto para dentro como fóra do imperio, prevenindo-se em tempo, serão bem servidos os compradores, e por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

— Cheguem, freguezes, á pechincha, antes que se acabe; gomma da melhor que ha presente no mercado, e por preço muito barato: na travessa da Madre de Deos, no armazem n. 1

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª *n. 37, rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

— Vende-se uma sorte de terras sita na freguezia de Ipojuca, que dá para se fazer um engenho. A natureza do solo e a pouca distancia que se acha esta propriedade, tanto para o embarque como para a via ferrea, ainda offerece mais vantagens a agricultura: trata-se na rua do Livramento n. 25.

Milho novo a 10$ o sacco.

Vendem-se saccos muito grandes de superior milho, livre de bicho, tanto em porções, como em sacco: na rua do Vigario n. 6.

Com pequeno toque de avaria.

Hamburgo fino a 230 e 320 rs. a vara, cobertores de algodão brancos e grandes a 500 e 800 rs., peças de algodãozinho liso a 2$500, ditas de dito americano largo a 3$ e 3$500.

Lenços brancos de cambraia de linho muito superiores pelo baratissimo preço de 6$ a duzia: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— José Nunes de Paula, tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

Ao pateo de S Pedro:

No deposito de massas finas do pateo de S. Pedro n. 6, haverá todos os dias das 6 horas da tarde ás 10 da noite o mais acreditado café preto que ha no mercado: assim como tem para vender 800 a 1,000 garrafas vasias por 5$ o cento.

Ha para vender. Aterro da Boa-Vista n. 52.

Proveniente do navio Adelle e Delorcando.

30 caixas cognac, a 15$ a caixa, 25 ditas vinho de Bordeaux, a 10$ a caixa, 4 ditas termouth, a 15$ a caixa, 10 ditas absinthio, a 20$ a caixa, 1 dita registro, um serviço completo, Ruolh, para mesa rica, assim como muitos outros artigos, como facas com cabo prateado e de marfim, pulseiras, coraes, do ultimo gosto.

Farinha de mandioca.

No armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16 vende-se farinha de mandioca de superior qualidade em saccos grandes, desembarcada hoje do brigue escuna *Graciosa* procedente do Maranhão, por preço commodo.

Farinha

nova, de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem de Andrade & Campello, na rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa ns. 9 A e 9 B.

— Vende-se um lindo moleque crioulo, de idade 12 annos, pouco mais ou menos, muito proprio para pagem: a tratar na rua do Amorim n. 52 com Aguiar & Faria.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, cór de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

Joias.

Concerta-se e limpa-se com promptidão e asseio.

Rua do Cabugá loja de ourives numero 11.

Os abaixo assignados receberam ultimamente da Europa as mais delicadas obras de ouro de differentes modelos, com brilhantes, diamantes, perolas, coral, esmaltes etc., tudo de ultima moda e dos melhores gostos, vendem muito em conta e passam recibos gatantindo as qualidades das pedras e do ouro de 14 e de 18 quilates.

Serafim & Irmão.

— Vendem-se em casa de C J. Astley & Companhia:

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

— Vende-se um muito bom carro inglez, novo, de 4 rodas e 4 assentos, e bons arreios: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se uma mulatinha de 16 a 17 annos, que cose muito bem limpo e depressa, engomma, marca e pentea um senhora; assimco mo outros muitos escravos de ambos os sexos com habilidades ou sem ellas, e todos se vendem por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

Rua Nova n. 18.

M. A. Cajú & C. tem resolvido não só ter roupa feita como continua a ter um sortimento de differentes fazendas não só para factura das obras, como ter um variado sortimento de differentes fazendas de lei e de gosto, tanto para homem como para senhora; manteletes pretos bordados com franjas, casaveques de fustão bordados com franjas, ditos de seda para montaria, lindas sahidas de baile bordados de differentes cores e gostos, chales de merinó de lindos gostos e cores bordados nas duas pontas, ditos de froco de lindas cores, ditos pretos de lã e seda, ditos de cores mais ordinarios, camisinhas com manguitos de lindos bordados tanto para senhora como para meninas, grosdenaple preto para vestido, gravatinhas de velludo e de seda, meias de seda pretas e de cores, ditas de algodão de differentes qualidades, lindos enfeites para cabeça, meias de algodão para meninos de ambos os sexos, ricas luvas de cores e pretas enfeitadas, ditas de Jouvin para meninos, chapeos de sol de seda com mola e sem ella, ditos de palhinha enfeitados para meninos, tocas e sapatinhos, bolcinhas para ditos, ligas de seda, lindas caixas de busio, concha e marisco, casacas para homem de differentes cores e qualidades, sobre e paletots de panno e casemira pretos e de cores, de alpaca e de seda, calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim de differentes qualidades, jaquetas de bretanha, ditas de riscado, de alpaca e panno, colletes de velludo pretos e de cores, ditos de setim, gorgurão e casemira bordados, ditos de fustão brancos e de cores, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas de musselina, ditas de fustão, ditas para meninos, chapéos pretos francezes, ditos de velludo, ditos do Chyli, ditos de feltro, ditos de baeta, ditos de panninho, bonets de velludo, de setim e de panno tanto para homem como para meninos, luvas de Jouvin brancas e pretas, ditas de fio da Escocia, ditas de algodão brancas, um sortimento de bengalas de lindos gostos, meias para homens, chapéos de sol de seda, ditos de panninho grandes e pequenos, lenços de seda, ditos de chita e outras muitas fazendas que a vista dos compradores serão patente pelo preço mais commodo que se pode encontrar.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Vende-se

uma escrava boa cozinheira, engomma bem e ensaboa, com uma cria de 3 annos, peça muito linda, propria de se fazer um mimo della, e tambem se vende só a escrava, no caso que o comprador não queira com a cria: quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja n. 37, que se dirá o motivo por que se vende.

— Vendem-se por 300$ duas carroças novas que custaram 360$ e que ainda não serviram: na rua estreita do Rosario n. 30

Bonito sortimento de fustões de côres proprios para roupão de senhora: se vendem na loja da rua do Queimado n. 10.

— Na rua Imperial n. 7 vende-se um excellente preto, crioulo de 22 annos, copeiro, bom para pagem, o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se uma casa de tijolo, faltando pouco para acabar-se, no lugar dos Afogados: a tratar na rua Nova n. 18.

A' PECHINCHA, antes que se acabe.

Na rua do Crespo n. 6.

Chitas francezas, bonitos padrões, covado	200
Musselina branca assetinada, covado	440
Dita côr de rosa, covado	320
Chally de côr, matisado, covado	900
Grosdenaple preto bom, covado	1$800
Panno preto fino bom a 3$200 e 4$, e superior, covado	5$500
Dito azul fino bom a 2$400, e superior, o covado	4$000
Casemira preta setim a 1$500, 1$800, 2$400 2$600, 3$200 e	4$000
Merinó preto superior (infestado)	2$200
Dito dito dito setim	1$500
Hollanda róxa e cinzenta com 4 palmos de largura, boa fazenda, covado	200
Cambrainha tinta com pequeno defeito, o covado	100
Panno atoalhado, superior fazenda, com 7 palmos de largura, vara	1$600
Dito dito dito com 8 palmos de largura,	1$500
Peças de platilhas de algodão, finas, com 4 1/2 palmos de largura, de 30 varas por	7$000
Ditas de cambraias brancas e de cores, abertas e com salpicos, de 8 varas	5$000
Córtes de cassa chita com barras e bonitos padrões	2$000
Ditos de lãazinhas de quadros	4$000
Ditos de cassas pretas com barras	1$500
Ditos de casemira de côr encorpada	2$500
Ditos de meia casemira de côr	2$000
Chales de merinó com palma e franja de seda a	6$500
Ditos de dito dito bons, franja de seda	7$500
Ditos de dito dito, de velludo, franja de seda	9$000
Ditos de dito dito, de velludo, franja de seda enfeitada	12$000
Ditos de rede encarnados com palma branca	5$000
Ditos de chally com listras de seda	7$000
Ditos de merinó, lisos, com franja de seda	6$000
Ditos de dito, lisos, com franja de lãa	5$000
Cobertores de lãa	2$000
Ditos de algodão, encorpados, hespanhóes	3$000
Cochins de linho brancos e de cores	2$000

na loja da rua do Crespo n. 6.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

Milho, feijão amarello, branco e preto

cevada, arroz com casca e farelo: vende-se na travessa da Madre de Deos n. 11, mais barato do que em qualquer outra parte.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos n. 11 vendem-se ancoretas com azeitonas muito novas e muito em conta.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Farinha de milho.

No armazem de José Duarte das Neves vendem-se barricas com 6 arrobas de farinha de milho muito nova, e a preço commodo.

Escravos fugidos.

RS. 200:000 DE GRATIFICAÇÃO.

Ainda continuam fugidos dous dos escravos que se haviam ausentado no dia 23 de março proximo passado do engenho Taboca, pertencente a Francisco Antonio Cabral de Mello. Os nomes e signaes são os seguintes: Joaquim, preto, representa ter 20 annos de idade, baixo, secco do corpo e sem barba; tem muitas marcas de birhos nos pés: levo uma argola de ferro no pescoço, camisa nova de algodão da Bahia, seroula velha e chapéo de couro velho. É de suppor que tenha buscado as immediações do Limoeiro, d'onde tinha vindo em poder do Sr. Dr. Nabor, por compra que delle fizera, e depois por autorisação sua foi vendido ao annunciante pelo corretor Souza, nesta praça. Nicolão, preto, alto, cheio do corpo, representa ter 22 annos de idade; levou calça branca, camisa de riscado e uma baeta nova, tem nas costas marcas de castigos; teve alguns principios de carpina: veio do Maranhão para ser vendido nesta cidade. Este preto, com os companheiros João, Marcelino e Ezequiel, tendo sido preso no engenho Miranda da freguezia de Goianna, poude tornar a fugir. Roga-se pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão destes dous escravos, e sua entrega a seu senhor no referido engenho Tabocas, freguezia de N. S. da Luz, e no Recife a Manoel Antonio Gonçalves, rua do Cabugá n. 3, ou no engenho Acahu, ao Sr. Francisco Tavares de Mello, que qualquer dos quaes gratificará com cem mil reis por cada um dos ditos escravos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadudo, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.